Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 79

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 7 DE ABRIL DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Cardeal Arcoverde

Rio, 6

Começam os preparativos para as festas em homenagem ao cardeal Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

Rio, 6

Em S. Paulo foi aberta subscripção para as festas que se vão realizar nesta capital, em honra do cardeal Arcoverde.

Emprestimo municipal

Rio, 6

Foi coberto o emprestimo lançado pela municipalidade do Districto Federal.

Chuvas

Rio, 6

Em S. Paulo caiu hontem violenta tromba de agua, causando muitos prejuizos.

Congresso nacional

Rio, 6

As sessões preparatorias da camara dos deputados começam a 15 do corrente e as do senado a 18.

Nomeações

Rio, 6

Foram nomeados os medicos da armada drs. Julião Amaral e Adhemar Barbosa Romeu para se aperfeiçoarem em cirurgia, na Europa.

Licença

Rio, 6

Foram concedidos tres mezes de licença ao dr. Laurindo Carneiro Leão, lente cathedratico da Faculdade de direito do Recife.

A catastrophe de Jacuacanga

Rio, 6

Appareceu hoje boiando em Jacuacanga o cadaver do capitão de corveta Luis Henrique Noronha, que era o immediato do *Aquidaban*.

O corpo do inditoso official foi sepultado em Angra dos Reis.

Rio, 6

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, mandou matricular no Collegio militar os orphams das victimas do *Aquidaban*.

Escola de bellas-artes

Rio, 6

Realisa-se amanhan o assentamento da pedra fundamental do edificio da Escola de bellas-artes, na Avenida central.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, descerá especialmente de Petropolis para assistir á ceremonia.

A guarda nacional de Pernambuco

Rio, 6

O *Diario Official* publicou o decreto criando uma brigada de infantaria da guarda nacional no municipio de Gloria de Goytá, nesse Estado.

Desastre

Rio, 6

Na estação do Rocha, um trem da Estrada de ferro central esmagou o sr. João Fialho, guarda-livros da casa Colombo.

Tiro nacional

Rio, 6

Domingo proximo effectua-se o concurso de tiro nacional, com a assistencia do presidente da Republica.

O attentado contra o inspector da alfandega de Pernambuco

Rio, 6

Causou pessima impressão nesta capital a noticia do attentado praticado contra o coronel Pinto da Fonseca, inspector da alfandega dessa capital.

Os jornaes publicam os telegrammas que o honrado funccionario dirigiu ao ministro da fazenda e aos drs. Ruy Barbosa e Serzedello Correia, attribuindo o attentado ao odio que lhe votam os defraudadores das rendas aduaneiras.

O banco do Brazil

Rio, 6

O banco do Brazil será installado a 26 do corrente.

Dr. Nilo Peçanha

Rio, 6

Partiu para Bello Horisonte o dr. Nilo Peçanha, vice-presidente eleito da Republica.

Envenenamento

Rio, 6

Depois de terem ingerido uma porção de queijo de Minas, os filhos do sr. Eugenio Lopes, empregado no *Diario Official*, sentiram violentos effeitos de envenenamento.

A custo as crianças foram salvas.

O ensino official

Rio, 6

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, em entrevista com um dos redactores do *Paiz*, condemna o ensino superior e secundario, dizendo estar elle completamente anarchizado.

S. exc. conclue que é necessario uma reforma ou a suppressão do ensino official.

O «Benjamin Constant»

Rio, 6

O cruzador *Benjamin Constant* está sendo apprestado para sair com destino á Europa, em viagem de instrucção.

Diplomacia brazileira

Rio, 6

Foi removido da Bolivia para o Mexico o ministro plenipotenciario dr. Gomes Ferreira.

Foram promovidos a ministro plenipotenciario na Bolivia o dr. Gonçalves Pereira e a ministro no Japão o 1.º secretario de legação dr. Lorena Ferreira.

Deram-se igualmente remoções de diversos secretarios de legação, consules e vice-consules.

Cambio

Rio, 6

O cambio fechou hoje a 16 29/32.

EXTERIOR

Estrada de ferro

LISBOA, 6

O rei d. Carlos e a rainha d. Amelia assistiram á inauguração da estrada de ferro de Villa Bella.

Fallecimento

LISBOA, 6

Falleceu o coronel Durval Torres.

A Lloyd Brazileiro

LONDRES, 6

A companhia Lloyd Brazileiro, sob a firma M. Buarque & C., lançou nesta praça o emprestimo de um milhão e cem mil libras.

Conflictos

PARIZ, 6

Continuam os conflictos entre os mineiros e a policia.

Temporal

PARIZ, 6

O temporal que ha dois dias reina no porto de Marselha faz demorar ali os soberanos inglezes.

Padre Martin

PARIZ, 6

Está agonizante o padre Martin, geral da companhia dos Jesuitas.

O operario do russo

S. PETERSBURGO, 6

Acham-se em greve cinco mil operarios.

A situação da Russia

S. PETERSBURGO, 6

Em Odessa e Bielastok está-se preparando um movimento anti semita.

Desastre

BERLIM, 6

No Wurtenberg desabou um hotel, causando muitas mortes.

O Congresso pan-americano

WASHINGTON, 6

Os embaixadores e ministros plenipotenciarios das republicas sul-americanas junto ao governo dos Estados Unidos approvaram o programma do Congresso pan-americano.

As questões de arbitragem serão submettidas ao tribunal de Haya.

Em S Domingos

WASHINGTON, 6

Rebentou a revolução na republica de S. Domingos.

SEGUNDO ANNIVERSARIO

Fazem hoje dois annos que assumia o exercicio do cargo de governador deste Estado, o venerando desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, eleito para o elevado posto por unanimidade dos suffragios do povo pernambucano.

Tal facto, por si só, seria no momento bastante para demonstrar o grande apreço em que é tido o eminente cidadão, que teve de renunciar o mandato de que fôra investido pelo povo para representa-lo no Senado da Republica, afim de occupar-se mais de perto dos negocios deste Estado.

E o desembargador Sigismundo, ninguem o contesta tem sabido honrar a confiança nelle depositada.

Com superior energia, com devotado amor á causa publica, s. exc. tem dirigido os destinos deste Estado, merecendo sempre os applausos da população, applausos que são para elle outros tantos incentivos para continuar na senda que a si mesmo traçou.

Dizer, enumerar aqui os factos que demonstram que o desembargador Sigismundo Gonçalves tem desempenhado com a maxima galhardia as funcções de seu cargo, seria trabalho que não comportam os limites deste artigo.

S. exc., de facto, tem curado de tudo quanto possa ser util ao nosso Estado e concorrer para o seu progresso e desenvolvimento.

A questão financeira, aquella que de mais cuidados precisa, em virtude da crise que se atravessa, tem sido objecto de serios estudos por parte de s. exc., que a considera hoje, senão totalmente resolvida, pelo menos muito melhorada.

Nos demais ramos da administração, s. exc. tem egualmente empregado os seus esforços no intuito de bem servir á causa publica.

No que diz respeito á ordem publica, no que se refere á administração da justiça, s. exc. tem procurado satisfazer as aspirações publicas, cumprindo assim, com correcção, as funcções de seu cargo.

Congratulando-nos com o povo pernambucano ainda uma vez pela sua escolha, levamos ao desembargador Sigismundo Gonçalves as nossas felicitações pelo dia que hoje passa.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por decretos de 5 do corrente foram aposentados os desembargadores do Superior Tribunal de Justiça, João Carlos de Mendonça Vasconcellos e Antonio Pedro da Silva Marques.

— Por decretos de 5 do corrente foram nomeados Joaquim Eugenio Ribeiro de Castro para exercer os officios de partidor e contador do Municipio de Jaboatão e José Pereira de Queiroz Fonseca para o logar de partidor e distribuidor do mesmo Municipio.

— Por portaria de 5 do corrente foi prorogada por tres mezes a licença concedida ao Collector do Municipio da Victoria.

— O exmo. sr. dr. secretario geral do Estado, por portaria de 5 do corrente, prorogou por 30 dias o praso que foi marcado ao bacharel Amaro Epiphanio de Vasconcellos Martins para assumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Correntes, para a qual fôra removido da de Afogados de Ingazeira.

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem a 15.ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Coelho de Moraes, José Osorio, Francisco Corrêa, Antonio Pernambuco, Cornelio Padilha, Motta Silveira, Pinheiro Ramos, Joaquim Guimarães, Albino Meira e Rodrigues Porto.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Não houve expediente do sr. 1.º secretario.

Passou-se ao do 2.º.

Foi lido, a imprimir, um parecer sob n. 20, da 5.ª commissão, adoptando o projecto da camara, n. 11, deste anno (fixação da força publica para o exercicio de 1906 a 1907).

Não havendo quem quizesse utilizar se da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Approvou-se, sem debate, em 3.ª discussão, sendo remettido á commissão de redacção, o projecto da camara n. 4, deste anno.

Submettido á 3.ª discussão o substitutivo ao projecto do senado, n. 8, de 1901, (julgamento de réos), foi approvado o seguinte requerimento justificado pelo seu autor:

«Requeiro que o substitutivo ao projecto n. 8, de 1900, volte á respectiva commissão, afim de estudal-o e apresentar o seu parecer. Sala das sessões do senado, em 6 de abril de 1906.—José Osorio.

Approvou-se em 1.ª discussão, depois de orarem os srs. Coelho de Moraes, Albino Meira, Francisco Corrêa e José Osorio, o projecto do senado n. 4, deste anno (commissão mixta).

Esgottou-se a ordem do dia.

A de hoje é 2.ª discussão dos projectos da camara, sob ns. 8 e 12 do corrente anno e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem a 25.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Pereira Tejo, João Coimbra, João Elysio, Francisco Synesio, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Joaquim Bandeira, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Pereira da Costa, Henrique Lins, Francisco Boulitreau, Meira Filho, Domingos de Abreu e Honorato Marinho.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões anteriores por falta de numero.

O sr. 1. secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. 1. secretario do senado, remettendo um exemplar da resolução alli iniciada pelo projecto n. 3, deste anno.—A' commissão de petições e poderes.

Foi lido, indo a imprimir, um parecer sob n. 37 da commissão de constituição, legislação e justiça, opinando pela adopção da emenda do senado ao projecto n. 7, do corrente anno, iniciado nesta camara.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Deixou de proceder-se á votação da materia, cuja discussão fôra encerrada na sessão anterior por falta de numero.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 10 do corrente anno e iniciado nesta camara, reformando o tribunal do jury, usou da palavra o sr. Oswaldo Machado e, depois de apresentar a seguinte emenda: «ao art. 1—em logar de—solennidades do julgamento—diga-se a regularidade do processo e julgamento», requereu o adiamento da discussão do mesmo projecto, bem como a da emenda, por 48 horas.

Depois de apoiada a emenda, foi igualmente apoiado o requerimento, pelo que o sr. presidente considerou adiada a discussão em virtude do disposto no decreto n. 4 A.

Submettidos successivamente á 3.ª discussão os projectos ns. 18 (credito supplementar), 19 (licença ao dr. Bastos de Oliveira), 20 (licença ao professor de Ouricury) e 21 (licença ao dr. Octavio de Freitas), do corrente anno, iniciados na camara, foram sem debate encerrados, adiando-se as votações para quando houver numero.

Não havendo trabalhos de commissões sobre a mesa e nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta, expediente, requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

Votação das materias adiadas e trabalhos de commissões.

×

7 DE ABRIL

A data de hoje regista o 3.º anniversario do governo proveitoso do exm. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves.

Por esse motivo os seus numerosos amigos irão levar-lhe cumprimentos e felicitações.

Logo pela manhan, as musicas federaes, do exercito e do corpo de aprendizes marinheiros, bem como as do regimento de policia, tocarão alvorada em frente ao palacio do governo.

Em seu gabinete, que estará profusamente engalanado, s. exc. receberá durante o dia as homenagens das duas casas do congresso estadual e do funccionalismo publico.

A' noite, o desembargador Sigismundo e sua exma. filha darão recepção familiar, tocando em retreta todas as bandas de musica.

×

Assumiu o exercicio do cargo de delegado do municipio do Bonito o sr. José Fernandes Xavier Lima.

×

Dr. Malaquias Gonçalves

Devendo partir para o Rio no dia 10 do corrente, a bordo do paquete allemão *Pernambuco*, acompanhado de sua exma. familia, veio hontem pessoalmente trazer-nos as suas despedidas o illustre sr. dr. Malaquias Gonçalves, deputado eleito pelo 2.º districto do nosso Estado.

Durante algum tempo s. exc. nos honrou com a sua palestra erudita.

Penhorados á gentileza do dr. Malaquias, iremos receber as suas ordens ao embarcar.

×

O sr. dr. Diogenes Pernambuco habituara-se a deixar aberta todas as noites, uma janella da casa de sua residencia, á rua Velha, freguesia da Bôa-Vista.

Ante-hontem, por volta de duas horas da madrugada, os gatunos penetraram ali, roubando um relogio de ouro *Omega*, uma corrente do mesmo metal e 36$000 em dinheiro.

A policia da Bôa-Vista trata de descobrir o autor ou autores deste facto.

×

15 PUNHALADAS!

Uma ligeira discussão motivou entre os individuos Joaquim Pereira da Costa e Tiburtino Gomes de Souza, grande conflicto, do qual resultou ser este assassinado com quinze punhaladas.

O criminoso foi preso e recolhido á cadeia do municipio de Bonito, onde, em fins do mez ultimo, teve logar semelhante scena de selvageria.

×

No gabinete dos medicos legistas, foi hontem submettida á vistoria a praça municipal Antonio Felix Barbosa, ferida na quinta-feira, na estação da rua do Sol, pelo conhecido desordeiro *Luis Bôa Faca*.

DESEMBARGADOR SILVA MARQUES

Trouxe-nos hontem pessoalmente as suas despedidas o sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, que, eleito deputado por Sergipe, pretende embarcar para o Rio a 10 do corrente, no *Pernambuco*.

Agradecidos pela delicada attenção, retribuimos a fidalga cortezia do prestimoso representante federal.

×

A 3 do corrente, no povoado de Ribeirão, o individuo Aureliano Antonio Ferreira, após calorosa discussão com o seu camarada Manoel Felippe Santiago, feriu-o gravemente.

Perseguido, foi logo effectuada a captura do criminoso, que é ali bastante conhecido.

×

Alma religiosa

Na matriz da Bôa-Vista haverá amanhan, pelas 9 horas do dia, officio e distribuição de ramos, missa e cantos da Paixão.

✠ Tambem, ás 10 horas do dia, terá lugar as mesmas cerimonias na matriz de Afogados.

✠ O revmo. sr. padre Maximino Cottard celebra, em sua matriz, no Poço da Panella, alguns actos da semana.

E' justo que os parochianos auxiliem o sr. vigario.

✠ Na matriz de S. José haverá amanhan, ás 7 horas, officio, missa, distribuição de ramos e canto da paixão.

A's 5 horas o ultimo sermão quaresmal e abertura do retiro.

2.ª feira, missa ás 6 horas e em seguida procissão do Senhor aos enfermos da freguezia.

✠ Por alma do revdmo. conego Valeriano de Alleluia Corrêa, será celebrada na proxima terça feira, ás 7 horas da manhan, uma missa na igreja de S. Pedro dos Clerigos, desta cidade, a mandado dum amigo do finado.

✠ A missa que se costuma celebrar aos domingos na igreja de S. Pedro, ás 7 horas, será celebrada amanhan ás 6, havendo distribuição de ramos.

✠ A *Devoção do Santissimo Rozario* fará distribuir ramos, amanhan, por occasião da missa de 8 horas, na respectiva igreja de Santo Antonio, havendo communhão para as pessoas que se houverem preparado.

Esses actos serão presididos por um religioso capuchinho.

✠ Estão annunciadas para hoje as seguintes missas funebres:

ás 8 horas, na ordem 3.ª de S. Francisco, por alma do dr. Ermirio Coutinho;

ás 8 1/2 na matriz de Santo Antonio, por alma de Antonio Avelino de Araujo;

ás 8 1/2 na igreja do Espirito Santo, por alma de Maria Alexandrina Ferreira Freitas;

ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de José Gomes da Silva;

ás 8 1/4, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Carolina Couto de Albuquerque Mello;

ás 8 horas, na igreja de Santa Cruz, por alma de Rosa de Lima Piedade.

×

Raro dia em que a imprensa não regista um e mais casos de desarranjos mentaes!

Nestes ultimos tempos, então, não têm conta os casos em que a policia precisa intervir para fazer recolher os infelizes ao Azylo!

Hontem deram entrada na casa de detenção, por esse motivo, o pardo Sebastião Gomes da Silva e Genoveva Maria da Conceição, mulher de 38 annos, a qual foi remettida pelo subdelegado da Encruzilhada.

×

O ESPORTE NO RECIFE.—E' assás consolador vêr o enthusiasmo que vão despertando na mocidade *chic* do Recife todos os esportes em voga. Outrora não era muito do bom tom, aqui, que um rapaz elegante remasse, nas tardes claras, ou jogasse a bola. As senhoritas dengosas falavam com azedume dos remos, que afeavam as mãos. Hoje ellas já applaudem, alviçareiras, os rapazes garbosos que disputam as medalhas de ouro, nas regatas. Por isso mesmo elles se avigoram nos exercicios physicos, fazendo do esporte uma distracção e lutar. Nos circulos da mocidade os assumptos do dia são as regatas do proximo domingo e a questão interessante, levantada pelo *Diario*. E no clube Nautico, á noite, o movimento prolonga-se até tarde e as reuniões dos moços revestem-se da alegria vivificadora e sã dos fortes.

×

Joaquim Francisco e um filho de nome José Francisco, nos ultimos dias do mez passado, dirigiram-se á casa de Antonio Pereira da Silva, seu desafecto, travando com este renhida luta.

Embora aggredido de modo inopinado, Pereira, lançando mão de um punhal, defendeu-se tenazmente, resultando matar o primeiro, que recebeu um profundo golpe sobre o peito esquerdo.

José Francisco evadiu se.

A policia, tendo conhecimento do facto, compareceu ao local, cumprindo com a lei.

Quanto a Antonio Pereira, que ficou bastante ferido, está em tratamento na cadeia da localidade.

×

Vida social

— Amanhan, ao meio dia, á rua Marcilio Dias n. 32, reune-se a *Sociedade Beneficente dos Empregados da Great Western*.

×

A policia da Peres, ante-hontem á noite, deu cerco a uma casa onde funccionava certa mesa de Catimbó.

Surprehendidas e não tendo tempo de se evadirem, foram capturadas as mulheres Antonia Moreira, Maria Francisca de Barros e a viuva Maria Bertina de Sant'Anna.

Estas adeptas de bruxedo, momentos depois, seguiram para a detenção, onde foram recolhidas, á ordem do respectivo subdelegado do districto em que residem.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Ante-hontem, o individuo Manoel Isidio Dias, vulgo *Gallo branco*, quiz sair fóra do sério e no districto do Peres onde reside, armado de faca, tratou de promover disturbios

Sabedora do facto, a policia poz-se á procura do perturbador da ordem, o qual, immediatamente capturado, seguiu para á detenção, onde está recolhido.

— Sairam hontem da casa de detenção, onde estavam recolhidas, as seguintes pessoas: Capitulina Rodrigues Lopes, por officio do dr. chefe de policia; Luiz de França, vulgo *Bahiano*, Minervino da Silva e José Raymundo dos Santos, vulgo *Cajá furado*, por ordem do dr. 1.º delegado da capital.

— Preso a 3 do corrente, no districto de Tigipió, por desordens ali praticadas, foi hontem enviado para a casa de detenção o individuo José Sabino da Silva, parahybano e embarcadiço.

×

Penetrando no cercado, pertencente ao creador João Santiago de Andrade, o individuo Joaquim Corrêa de Mello tencionava levar comsigo algumas cabras e outros animaes.

Sendo, porem, presentido por um empregado daquelle, o ladrão escondeu-se e procurou logo tirar o punhal da cinta, afim de defender-se, caso alguem o procurasse agarrar.

Avisado o sr. Santiago, no momento em que elle tratava de examinar se havia sido victima do audacioso sujeito, este cravou-lhe a arma traiçoeiramente, sendo ali mesmo preso e remettido para a cadeia de Ipojuca, onde se deu o facto em um engenho visinho á referida cidade.

MÃE SEM CORAÇÃO!

Moça e perversa!

Um revoltante caso de infanticidio acaba de occorrer na cidade de Garanhuns.

Delle assim estamos informados.

Conceituada familia, então moradora no logarejo *Zabelê*, municipio de S. Bento, notando o desamparo e a miseria da menor Maria Magdalena do Espirito Santo, orphan de pae, chamou a infeliz para gosar a sombra de sua protecção.

Entre carinhos desenvolveu se Maria Magdalena até tornar-se mocinha.

Por este tempo um empregado da casa, de nome Antonio Subtil, sentindo-se apaixonado pela menina, não cessava de fazer lhe declarações amorosas e promessas, até que um dia a pequena começou a retribuir-lhe aquellas provas de ternura.

As pessôas da moradia, todas comprehenderam logo o namoro, mas a grande confiança depositada em Maria, faziam-nas descrer de maldades entre ambos e desrespeito ao lar, onde gosavam de extraordinarias regalias.

O gajo, entretanto, tantas occasiões teve para sosinho demorar-se ao lado da querida de seu peito, que um bello dia, aproveitando a ausencia dos patrões, offendeu-a, rogando-lhe o maior sigillo possivel, no sentido de não serem prejudicados pelo erro impensadamente commettido.

A desventurada, effectivamente, nunca deixou transparecer indicio algum do vergonhoso caso.

Passaram-se mezes e lá mudou se a familia para Garanhuns, levando a estimada cria a que alegremente, acompanhou.

N'essa cidade sertaneja, teve logar o monstruoso crime.

Maria, tendo conseguido occultar a falta até á ultima hora, ao sentir-se prestes a dar á luz, isto á noite, correu pressurosa para o matto.

Assim que teve o seu primeiro filhinho nas mãos e, depois de ouvir-lhe o terno vagido, em vez de acaricial-o, a misera torceu o pescoço do recemnascido, acabando rancorosamente com a vida do pequenino fructo de seu crime.

Após isso enterrou o corpo do infante, deixando-o, porem, ficar quasi a descoberto.

Maria julgava-se isenta de punição. Estava livre do attestado de sua fraqueza.

Decorridos dois dias, os urubús, presentindo a carne apodrecida, começaram a juntar-se no local e em tanta quantidade que despertou a curiosidade de alguns transeuntes e moradores da visinhança.

Ao serem encontrados aquelles despojos, surgiram logo boatos e insinuações.

Uma pessôa, por infelicidade da desnaturada mãe, tinha presenciado a sua passagem em direcção ao ponto referido, confessando até que a mesma havia saido toda envolvida numa coberta de chita e bastante apressada.

O protector de Maria, ao ser sabedor de tal noticia, procurou interrogal-a.

A assassina não poude negar a culpa: descreveu o crime como effectivamente o havia praticado.

Sendo avisada a policia, esta procedeu ás necessarias diligencias.

O hediondo crime, que se effectuou em principio desta semana, tem sido extraordinariamente commentado naquella paragem do interior do Estado.

×

Foi hontem vistoriado, na chefatura, o carroceiro Francisco Felix dos Santos, ferido na quarta feira ultima, no logar *Sete Mucambos*, districto de Santo Amaro, pelo desordeiro João Vilella, que se achava armado de um compasso.

Continuam as diligencias, no sentido de ser capturado o aggressor, cujo paradeiro ainda a policia não conseguiu descobrir.

×

DELEGACIA FISCAL

Reuniu se hontem em sessão ordinaria a junta da fazenda federal, presentes o dr. Lemos Duarte, delegado fiscal interino, o major Monteiro Pessôa, servindo de contador, e o dr. Gonsalves de Mello, procurador-fiscal, tendo sido submettido á sua deliberação o seguinte expediente:

Officio do juiz de orphams da 3.ª vara communicando a nomeação de Francisco de Paula da Silva Rego curador provisorio da interdicta d. Angela Baptista Barretto.—Mandou-se fazer as devidas notas na contadoria;

— Requerimento de Maria Carolina Rodrigues Ferrão por si e como tutora dos seus filhos menores, pedindo a transferencia de 51 apolices de accôrdo com as partilhas feitas no inventario a que se procedeu por fallecimento de Antonio de Siqueira Ferrão. — Mandou-se lavrar o respectivo termo no contencioso;

—Requerimento de Maria Tinoco Maia, viuva de José de Azevedo Maia e Silva, pharmaceutico do Lazareto de Tamandaré, pedindo pagamento dos vencimentos devidos ao seu finado marido.—Mandou se pagar de accôrdo com os pareceres;

— Requerimento de Hermino José de Azevedo Pedra, pedindo para se lhe fazer carga da importancia de 377$730, correspondente ás contribuições para o monte-pio civil do ministerio da guerra, relativas aos mezes de fevereiro de 1899 a fevereiro do corrente anno que deixou de pagar.—Deferiu-se nos termos dos pareceres;

— Requerimento do engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, pedindo que sejam transferidas para o seu nome cinco apolices de 1:000$000 cada uma, compradas por escriptura publica a d. Luiza Moreira Lopes Pinheiro.—Mandou-se lavrar o termo de transferencia, de accôrdo com os pareceres;

— Requerimento de José Ignacio de Freitas, nomeado collector das rendas federaes em Buique e Pedra, pedindo para que se aceite a fiança que apresenta em uma caderneta da caixa economica com o deposito de 490$000.—Julgou se bôa e idonea a fiança, mandando-se lavrar o competente termo;

— Requerimento de Wilson Sons & C., pedindo o relacionamento de dividas, cujas contas foram destruidas pelo incendio. — Mandou-se encaminhar ao sr. ministro da industria.

— Requerimento de Antonio Marinho dos Santos, pedindo para encaminhar um requerimento ao sr. ministro da fazenda.—Mandou se encaminhar;

— Requerimento de Julio da Cunha Ferreira Brandão, pedindo o titulo de aforamento do terreno de marinha n. 66, onde está edificada a casa n. 25, á praia dos Milagres, comprada a Frederico Magalhães da Silva.—Mandou-se lavrar o termo de transferencia, expedindo-se em seguida o titulo.

×

O ultimo dia de março foi escolhido pelo desordeiro Manoel Ignacio de Oliveira para vingar-se do desprezo que lhe votava a mulher Pastora Maria da Conceição, moradora na cidade de Gravatá.

Aquelle sanguinario individuo, penetrando sorrateiramente pela porta da residencia de sua desaffecta, além de cortar-lhe o cabello á faca, fez-lhe no corpo varios ferimentos.

Ao local compareceu a policia, que tomou as necessarias providencias.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de Direito

Resultado dos exames oraes do 4.º anno feitos hontem:

Manoel Cavalcante Vieira da Cunha, plenamente grão 9 em civil, grão 8 em criminal, grão 7 em economia politica e grão 6 em commercial maritimo.

Pedro Camara Simões, simplesmente grão 3 em direito civil.

Antonio José de Farias Costa, simplesmente grão 2 em civil e em economia politica.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Este anno a procissão de enfermos da matriz de S. José realiza-se na semana santa.

Sairá na segunda-feira, sendo acompanhada por uma banda de musica.

*** Segundo communicação do juiz municipal de Quipapá, realizou-se alli a sessão do tribunal correccional, sendo julgados e absolvidos dois individuos processados, havendo o promotor publico appellado da sentença.

*** A bordo do *Aragon*, seguiu ante hontem para o Rio o sr. dr. Virginio Marques, que alli vae em visita ao cardeal Arcoverde.

*** No 1.º domingo de maio vindouro, dia 6, de accôrdo com o seu compromisso, os irmãos da Santa Casa de Misericordia terão de eleger a nova junta administrativa, que terá de funccionar do biennio que começará a 1 de julho

*** Parece que embarcará para a Europa, por toda a semana vindoura, o sr. dr. Knox Little, superintendente da *Great Western*.

*** Por falta de numero de jurados, não foram hontem submettidos a julgamento os réos do nefando crime de Caxangá.

E' quasi certo que tambem hoje não consiga reunir-se o tribunal do jury.

*** Deve chegar hoje, pela manhan, de Nazareth, o senador Herculano Bandeira.

*** Esteve hontem, á noite, na séde da *Cooperativa dos funccionarios publicos*, em visita de despedida, o sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, que foi recebido pela directoria da secção de emprestimos, que agradeceu a s. exc. a gentileza da visita.

*** Passa hoje o 2.º anniversario da morte do saudoso dr. Ermirio Coutinho, representante que foi do 1.º districto no congresso nacional.

*** Para felicitar o exm. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves pelo 2.º anniversario da sua posse como governador do Estado, o dr. J. B. Regueira Costa, presidente do *Instituto Archeologico*, nomeou uma commissão composta dos drs. Alfredo de Carvalho, Coelho Leite e Aprigio Garcia.

*** Quarenta e tres passageiros embarcaram ante-hontem no vapor *Saturno* com destino ao sul da Republica.

SUICIDOU-SE

NO XADREZ

Suicidou-se hontem, no xadrez do posto policial do Recife, o individuo Manoel Pereira, conhecido pela alcunha de Manoel *Caboclo*.

Ante-hontem, *Caboclo* sentira-se um pouco incommodado e seus companheiros de trabalho suspeitaram que o infeliz estava soffrendo das faculdades mentaes.

Dirigia-se *Caboclo* para a casa do negociante Manoel Cardoso e ali passára a noite.

Pela madrugada, o sr. Cardoso desconfiou tambem da loucura do pobre homem e começou a vigial-o.

Por vezes, em accessos, *Caboclo* tentou saltar uma das janellas do sobrado, o que foi evitado pelo dono da casa.

Ao amanhecer, já certo de que o infeliz tinha a razão prejudicada, o sr. Cardoso encarregou algumas pessoas de acompanhal-o ao armazem dos srs. Luiz Amorim & C.ª, onde elle é empregado.

Ao passar a ponte do Recife, *Caboclo* quiz precipitar-se n'agua, o que foi evitado pelos homens que o conduziam.

Chegando á casa dos patrões, estes providenciaram no sentido de recolherem-no ao asylo de alienados e, para este fim, mandaram-no para o posto policial, onde deu entrada, ás 9 horas da manhan.

A' 1 hora da tarde, o commandante do destacamento dirigiu-se ao xadrez, para tomar o nome do louco, afim de remettel-o para o asylo.

Ao abrir, porém, a porta, deparou-se com o infeliz enforcado, havendo para isso se utilizado da camisa e do cinturão, que atára a um caibro.

O facto foi immediatamente communicado ao dr. delegado, que para ali se dirigiu, afim de proceder ás diligencias necessarias.

O infeliz representava ter a idade de 25 annos, é de côr parda e trajava, na occasião, calça de linho.

O dr. delegado sobre o facto ouviu em auto de perguntas a Antonio Quatorze, João Baptista Furtado, Francisco Felix de Lima, parente da victima, e Antonio Serra, commandante do destacamento do posto policial.

Pelas diligencias procedidas, chegou a autoridade á evidencia de quanto fica acima escripto.

×

Adalgisa Maria da Conceição, cosinheira de uma familia residente na Soledade, costumava sempre comprar carne verde ao talhador Abilio Henrique de Carvalho, ali estabelecido.

Hontem, ao fazer o peso, achou aquelle individuo de botar muito osso, facto que motivou ligeira reclamação da compradora.

Indignado por isso, Henrique espancou barbaramente a pobre mulher, sendo tambem auxiliado por um individuo de seu conhecimento.

Recebendo queixa do acontecido, o subdelegado do districto da Bôa-Vista dirigiu-se ao local, capturando o offensor, que seguiu logo para a casa de detenção.

×

SEMELHANÇAS.—Em todas as sociedades ha individuos tão parecidos que muitas vezes soffrem decepções e passam por aventuras grotescas. A duqueza de Cumberland, enigmatica e insensivel, assemelha-se muitissimo á altiva duqueza de Aosta. O imperador da Austria tem um Sosia, um austero pastor inglez, a que ha tempos se referiu a *Lecture pour tous*. São bem conhecidas as semelhanças, mais salientes no tempo da mocidade de ambos, entre o tzar Nicoláo e o rei Eduardo VII Em Pariz, o sr. de Muster, ex-embaixador da Allemanha, tem sido apontado muitas vezes, no Bosque de Bolonha ou nos *boulevards*, quando passa no seu phaeton bellissimo, como o famoso rei dos belgas. Mas o Sosia que mais soffre é o engenheiro norte-americano Foster Hundelston, cuja semelhança com o presidente Roosevelt o traz num tormento indizivel. O pobre homem não pode ir a certos logares porque logo os chapéos se lhe descobrem respeitosos e a attenção borboleteadora das mulheres o segue. Uma vez, em Anizora, elle pôde salvar-se a custo da multidão que o comprimia.

Em o nosso meio tambem se conhecem revivescencias do personagem de Molière. Agora houve aqui dois cavalheiros tão parecidos que se deram confusões interessantes: o dr. José Sombra, cearense, recentemente diplomado em nossa Faculdade de direito, e o maestro Nicolino Milano. Muitas vezes, na rua Nova, ao passar o primeiro, olhares de beldades o fitavam, como se estivessem em presença do magico interprete da *Zamacueca*...

×

Pelo dr. 2.º delegado da capital, foram hontem remettidos á repartição central da policia, todos os objectos encontrados na residencia de Maximiano Lima, fallecido repentinamente, a 4 do corrente, no *Quadro do Aêreu*, districto da Bôa-Vista.

A respeito, aquella autoridade tambem dirigiu minucioso officio, relatando as diligencias procedidas sobre o caso.

VARIAS

Está, desde ante-hontem, empossado no cargo de presidente do conselho superior da *Sociedade Propagadora da Instrucção Publica*, o sr. dr. Zeferino Gonçalves Agra.

Registando a sua attenciosa communicação, retribuimos-lhe os protestos de consideração e estima.

×

Nove bois foram hontem abatidos no matadouro do Arraial; cinco do coronel Antonio Martins, um de Antonio Pedro, um de Manoel Vicente, um de Herculano de Oliveira e um de José Garcia

×

Assumiu a 2 do corrente o exercicio do cargo de director da *Escola Normal Pinto Junior*, para que foi eleito em sessão da *Sociedade Propagadora da Instrucção Publica*, realizada a 25 do mez findo, o dr. Leopoldo Pires Ferreira.

Agradecendo-lhe a participação, retribuimos os seus cumprimentos

×

Perante o presidente da commissão de alistamento, dr. Freitas Henriques, e o seu secretario escrivão Ceciliano Barros, foram entregues hontem 3 titulos de eleitor.

Continuam ainda a ser entregues os titulos dos eleitores das freguesias do Recife, Santo Antonio e S. José.

×

Terminará impreterivelmente no dia 10 do corrente, o prazo para recebimento, sem multa, da contribuição da draynage, relativa ao 2.º semestre do anno de 1905.

×

O sr. dr. chefe de policia, acompanhado do dr. delegado do 1.º districto e do official da repartição central, sr. Santiago Ramos, esteve hontem, pelas 7 horas da noite, em a casa de residencia do sr. coronel Pinto da Fonseca, á rua da União

S. s. foi ouvir o depoimento do sr. inspector da Alfandega sobre o audacioso attentado da noite de terça feira passada.

×

No matadouro da Cabanga foram abatidos hontem 62 bois para o consumo publico Cinco outros foram recusados por imprestaveis, sendo lançados á fornalha.

×

Para o concerto que hoje realiza no theatro Santa Izabel e de que ha dias demos noticia minuciosa, o festejado violinista Nicolino Milano enviou-nos hontem delicado convite.

Agradecidos.

×

O concurso para praticantes de 2.ª classe da administração dos correios deste Estado, será effectuado no dia 15 do corrente, pela manhan, no edificio em que funcciona a mesma administração.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 6.º dia util, aos empregados do senado, camara, juizes de direito e juizes em disponibilidade.

×

A agencia da loteria federal vendeu hontem a sorte de 12:000$ que coube ao bilhete n. 4523 e a immediata n. 1580, tendo vendido tambem as approximações e dezenas.

FORO

Jury do Recife

Não tendo numero legal de juizes de facto deixou hontem de haver sessão e foram sorteados mais os jurados seguintes:

Castano José de Barros, dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, Elpidio Rodrigues de Souza, Antonio José Bandeira, José Ferreira Baltar, José Victorino de Paiva, Vianna Raul, Ignacio da C Cavalcanti, major Henrique de Barros Cavalcanti, Ildefonso Simões, João Carlos Pinto, coronel Joaquim Pereira da Silva, Carlos Gomes Leal, José Rodrigues de Araujo e Augusto Corbiniano de Almeida.

Continuam multados em 20$000, cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

×

Virgolino Felix Francisco, homem de 27 annos de idade, apaixonando-se por uma pequena, achou que devia seduzil-a para fins libidinosos e, á custa de promessas, em pouco tempo conseguio o seu desejo.

Quando, porem, o gajo tencionava evadir-se desta cidade, foi capturado e remettido para a casa de detenção, onde deu entrada, á ordem do dr. 1.º delegado da capital.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Torres de Mello do 2.º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel general o amanuense Correia Lima.

Guarnição:

O 2.º dará o official para a guarda da delegacia e as ordenanças; o 14.º a guarda do hospital; o 27.º a da delegacia; o 34.º a da caixa; e o 40.º da alfandega, o reforço do hospital e a patrulha.

Uniforme 4

NOTAS AVULSAS

O sr. general commandante do districto expediu ordem afim de ser franqueada ao sr. major Manoel Baptista, subdelegado de Santo Antonio, a entrada na delegacia de saude, para proceder ao interrogatorio do soldado Manoel Vieira Dantas, ali em tratamento de ferimentos recebidos em um conflicto na noite de 3 do corrente.

— Em detalhe de hontem publicou o sr general o seguinte:

« Em homenagem á passagem do segundo anniversario do governo do Estado pelo sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, a banda de musica do 14.º batalhão tocará hoje alvorada em frente ao palacio na praça da Republica e as do 2.º e 40.º darão retreta á noite. »

— Obtiveram 8 dias de dispensa do serviço o sr. capitão ajudante do 2.º, Philadelpho Leonardo Ferreira Lima e 2.º tenente do mesmo corpo Dacio Austero de Albuquerque.

— De accôrdo com o art. 9.º do regulamento das escolas do exercito, publicado em ordem n. 452 de 20 de outubro de 1905, no meio conforme propoz o respectivo commandante em officio 1148 de hontem datado o 2.º tenente Julio Gonçalves de Azevedo, do 27.º de infantaria, para exercer o cargo de professor da escola regimental em substituição ao 2.º tenente do mesmo corpo Helvecio Renato Besouchet.

— Foram hontem inspeccionados os seguintes officiaes: capitão medico de 4.ª classe dr Emilio Paulo dos Santos Pereira, capitão do 2.º batalhão de infantaria Francisco Baptista Torres de Mello e o 2.º tenente do 14.º batalhão, Estevão Dyonisio d'Avila Lins.

Aprendizes marinheiros

DETALHE PARA HOJE

Inferior do dia o 1.º sargento Salvador Chaves.

Cabos Pedro Alexandrino e Tavares de Senna

Aprendizes: 161, 437, 83, 191, 123, 15, 29, 35, 41, 63, 71 e 75.

A' tarde Licenças

Uniforme 3.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2.º sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda o cabo arvorado n. 1 e as praças 26, 27 e 9.

Dia á companhia o cabo arvorado n. 25.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

×

Reclamado pelo interesse da justiça, seguio hontem, devidamente escoltado, para o municipio de Iguarassú o réo Miguel Archanjo da Silva.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Alfredo de Medeiros.

» 12 á 1 » —Dr. Soares de Avellar.

» 1 ás 2 » —Dr. Coelho Leite.

×

De Palmares regressou ante-hontem para a casa de detenção o criminoso Manoel do Nascimento, conhecido pela alcunha de *Manoel Curumba*.

UMA QUESTÃO

INTERESSANTE

Continuamos a publicar as cartas que temos recebido acerca da seguinte questão, por nós levantada—quaes as qualidades que respectivamente mais affeição attraem no homem e na mulher.

Encerrando-se na proxima terça-feira este concurso, pedimos as pessoas que ainda desejarem enviar-nos cartas o obsequio de serem mais succintas em suas opiniões e fazerem chegar as mesmas cartas ás nossas mãos até a proxima segunda feira.

11.ª CARTA

Recebestes a primeira resposta á questão que propuzestes sobre as qualidades que respectivamente mais affeição attraem no homem e na mulher.

E sem reportar-me á discussão travada entre Maria Luiza e J. M.,—e peço venia para o dizer—, discussão que não me despertou attenção, porque sou refractario ás flores na lapella, não uso *pince-nez*, não ato lenço ao pescoço, não carrego pente e o competente espelho *mignon*, que muito desventurado e desqualificado traz comsigo, sem consciencia de si e de sua situação, não faço das calças ataduras, não friso o bigode, não encrespo a cabelleira nem enrodilho o guarda-sol—, e não o faço, devo dizer, por desconfiança, porque me parece que o resto do publico olha para os que assim usam como si fossem seus desaffectos, no numero dos quaes não quero que me conte.

Será desconfiança, e o que me parece tambem é que si assim andasse não me julgava garantido.

Será tavez uma *phobia*.

Abordemos, entretanto, o assumpto de vossa these no tocante ás qualidades da mulher que mais impressionam no homem, porque as deste ficam a cargo daquella, que não é suspeita.

Realmente, e de accordo com o autor da primeira carta, é da esvelteza de seu porte e donaire, que é a graça infinita, principalmente quando se desenha num friso, é o *piso* da deusa, emfim, o que mais deve concorrer para u'a mulher ser admirada.

E se ella fôr dotada de um fino espirito servido por uma intelligencia vivaz, então, refina de graça, attrae e empolga, uma mulher que saiba fazer a côrte ás visitas e desenvolver a conversação emquanto o marido não chega á sala, em uma palavra, que saiba entrar e sair.

E se essa mulher fôr alva como jaspe, em contraste á côr de minha tez, tiver olhos côr do céo, cabellos côr de oiro, unhas nacaradas, salientando-se essa alvura de leite debaixo das veias azues, faces como a roman, dentes de marfim, espessas sobrancelhas, formando o conjuncto a esveltura do porte, como disse, a candura do olhar, a meiguice do sorriso e um não sei que de indefinivel e cuja posse me tornaria feliz, eu tenho realizado o meu ideal.

Para mim a alvura influe de modo que esta qualidade de per si faz com que eu não ache feia a mulher alva.

Não vá com esta minha fraca opinião ficar agastada a « morena,

Sempre amena,

Que mimosa me arrebata; »

e que só por estar della distante atrevimo a escrever estas linhas, cuja publicidade muito vos agradecerei.—F. A.

12.ª CARTA

Chego tarde talvez para o vosso inquerito elegante; para a retardataria. porem, sempre os cavalheiros hão de achar um cantinho.

E' preciso dizer-lhes que não sou nenhuma letrada, e que, além dos romances, porque sou apaixonada, a minha occupação unica é ajudar a mamãe que diz preferir seja eu uma bôa mãe de familia, a que seja uma literata de peso, como conheço muitas.

Vêem pois que a penna não é profissão para mim, e eu tenho até pena de confiar neste autographo a minha letra ás mãos dos srs. distinctos redactores. Não sou tambem uma ignorante; lá isso não. O papae teve o cuidado de me mandar ensinar musica e francez, de modo que hoje arranho um pouco o meu piano e sempre falo um pouco tambem com o meu mestre a lingua da metropole do mundo.

Mas demorei-me demais na porta da entrada a falar só de minha humilde pessôa; é preciso portanto cairem cheio no assumpto, que não sei se terei forças de desenvolver.

As qualidades que mais attraem affeição no homem...

Para responder a isto, srs. redactores, examinei (in mente, já se vê) os caracteres de varios rapazes que frequentam a nossa casa. E' sabido quanto as mulheres são *bisbilhoteiras*, como dizem os srs. homens; pois eu lanço mão dessa supposta bisbilhotice, que aliás não é mais do que um instincto de observação, e vou examinar, dissociar esses caracteres que não são bisbilhoteiros, isto é, a quem Deus não deu o instincto de observação; comeco, pois,

O primeiro é o nosso amigo A, um rapaz esbelto, elegante, trajando com esmero, louro, olhos azues, bonito, emfim; tem bastante dinheiro; bebe.... porém muito; e só não tem ido para a Detenção porque é rico. Vêde! Tão bonito, louro, olhos azues.... bebedo e valentão!

O segundo é um 5.º annista de direito, como podia ser um empregado publico ou um escrevente de cartorio. B. não tem pae nem mãe. Vive nas costas de um tio, e julga ser herdeiro de grande fortuna do pae! Engano fatal! Nem ao menos é bonito! Tem um predicado bom: toca piano e toca bandolim, como um desesperado. Quando se formar viverá disso? Não sei. A idéa que faço delle é a seguinte: *Um frivolo*.

Vem depois delle um poeta, C., que já não é rapaz e que tem a mania de de-

clarar amor a quantas moças veja. Este já foi estudante de direito, depois passou para pharmacia, mas depois da briga dos lentes e consecutiva suspensão da Escola, anda o pobre rapaz a me quebrar as calçadas. Já isso mesmo eu disse á mamae, e só me dá vontade de encerrar o passeio, para ver se consigo vel-o cair no chão.

Dirão que sou má; não é assim; essas linhas podem servir-lhe de correctivo.

Que dizem então os srs. de um rapaz de perto de trinta annos, que anda a saltar de faculdade em faculdade, que num salão diz «eu a amo» a todas as moças, e que vive a querer requestar uma menina como eu, que tenho uma bôa posição, um paesinho e uma mãesinha que são duas perolas? Que se pode dizer? E' um poeta.... Não! E' um malvado; que até já esteve para casar e desmanchou o casamento, ninguem sabe porque.

O amigo D., por exemplo, é um bom rapaz. Mas... (todos têm um mas) é um homem de um acanhamento excessivo. Um dia, em nossa casa perguntei-lhe se não dançava; elle balbuciou me uma resposta confusa e dahi a pouco saiu, sob qualquer pretexto... Ora já viram?

Hão de dizer os leitores: «Que moça exquisita? Ninguem a satisfaz!»

Não é tanto assim; posso gostar de um rapaz bonito, mas bebedo? de um rapaz que estuda por estudar, e que acha que o casamento por interesse é o unico admissivel, como se o casamento fosse uma profissão? posso approvar um rapaz de coração tão largo que pode amar a todas as moças do salão? posso dizer bem de certos acanhamentos que acobertam muitas vezes hypocrisias?

Respondam senhores não—bisbilhoteiros.

Respondam:—Não!

Agora a minha opinião; sim porque eu tenho um ideal, uma opinião. Estou firme no principio de que a mulher não deve olhar o homem como o seu unico amparo; e para exemplo: conheço uma professora que morre de trabalhar, emquanto o marido vive de expedientes e falcatrúas.

O homem que eu talho para um bom esposo deve juntar a excellentes qualidades moraes certas qualidades physicas menos más; sou decerto mais exigente nas primeiras.

— Um rapaz bonito agrada-lhe? perguntam os srs.

— Conforme, respondo-lhes eu. Um rapaz com a «cara de moça», como se diz vulgarmente, com as feições delicadas, todo mimoso, todo *petit-maitre*, não me agrada.

Quero um homem—homem: feições bem talhadas, boca fortemente rasgada, bigodes negros e bem cofiados, sobrancelhas espessas e olhos por onde espie uma alma forte. Alma forte porem flexivel. Não flexivel de mais, porém alguma cousa como a alça de bronze coberta de velludo de não sei que autor... Que importa que esse homem não seja um Adonis? Seja sympathico, seja um homem que não fraqueje perante a desgraça e que... ame a sua mulher.

Um homem que ame a sua mulher como deve ella ser amada. Que lhe tolere os vicios porque elle tambem os tem; que saiba aproveitar as suas bôas qualidades e fazêl-a uma heroina.

O homem que eu almejo, ou melhor que se deve almejar é esse... E' por esse molde, que esbocei, que elle deve ser talhado.

Eu não applaudo a mulher Joanna d'Arc, eu não applaudo a mulher Mme. Roland, nem a mulher George Sand.

A mulher deve viver para o lar e para o lar somente. E o papel do homem, do homem digno de ser o Homo Sapiens de Linneu deve ser o complemento dessa sacerdotisa do lar.

A mulher deve preparar de manhan o leito onde o homem deve repousar á noite, porque o esposo bom é o sustentaculo do lar. E' elle quem glorifica o lar perante a sociedade, como a esposa glorifica a familia perante o lar. Um deve supprir as falhas do outro. Um não pode viver sem o outro. O homem é a raiz da arvore, que suga os alimentos para a familia; a mulher é a ramagem que dá os fructos e as flores, e as folhas por onde o todo respira.

Tire-se o caule, a raiz não subsistirá; tire-se a raiz, morrerá a arvore.

Assim, o homem, o Homo Sapiens deve ser aquelle que merecer neste symbolo o papel da raiz.

Leitora obrigada.—MARIA JUDITH.

13.ª CARTA

Srs. redactores.—A interessante questão: quaes as qualidades que respectivamente mais affeição attraem no homem e na mulher, posta por vós a concurso em vosso conceituado orgam, é deveras muito interessante e eu me confesso preso ao assumpto, porque nunca tive occasião de investigar de mim mesmo quaes as qualidades que mais me affeiçoam na mulher.

A este respeito estou de pleno accordo com as theorias de *Schopenhauer*, no seu livro *Amor, mulheres e casamento*, que tão bem conheceis.

A natureza fez a mulher para commerciar com as nossas fraquezas e por conseguinte a leva a procurar em todas as coisas um meio de conquistar o homem e para isso deu-lhe bonitos cabellos, pretos, castanhos e louros, corridos e crespos; olhos grandes, pretos, pardos ou azues; pés, mãos e boca pequeninos; lindas dentaduras e outras muitas coisas que lhe servem de armas que ella maneja admiravelmente na conquista do coração do homem. D'ahi nasce o amor, thema eterno de todos os poetas, cantado em madrigaes e sonetos onde exaltam todos estes dotes que a natureza lhe deu.

Portanto, todas as paixões amorosas do homem são escravas inconscientes da natureza.

Agora vou terminar dando a minha humilde opinião no caso em questão:—*São os olhos que me attraem.*

Who ever loved that loved not at first sight?

Vosso admirador, EMPEDOCLES.

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Amadeu d'Araujo e d. Clara da Saúde Lima, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Recife.

Marcolino dos Santos Pessôa Carvalho e d. Maria Colleta Bezerra Bastos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

1.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Francisco de Mello, residente em S. José, e d. Maria Francisca Borba, residente em Afogados, solteiros, naturaes deste Estado.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Cosme Joaquim da Silva, residente na freguesia da Bôa-Vista, e d. Etelvina Duarte, residente na freguesia da Graça, solteiros.

1.ª PUBLICAÇÃO

José Pedro da Silva e d. Anna Francisca de Salles, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

×

Hygiene Publica

O inspector geral de hygiene endereçou ao exm. sr. coronel prefeito do Recife, o seguinte officio:

Exm. sr. coronel prefeito do Recife.—Envio-vos por cópia as duas notas que me foram apresentadas pelo dr. Lisbôa Coutinho, commissario encarregado especialmente do exame dos generos alimenticios, para que dellas tomeis conhecimento e julgando-as justas, como acredito, as julgareis, ordeneis a prompta execução das medidas lembradas.

Effectivamente o pão, doces, bôlos, etc. taes como são expostos á venda nas ruas praças e estações de caminho de ferro, representam um vehiculo poderoso para propagação dos germens de molestias transmissiveis e conseguintemente evitaveis.

As medidas lembradas não embaraçando absolutamente o commercio de taes alimentos, põem entretanto a população ao abrigo da infecção.

Certo da vossa dedicação ao serviço publico e da actividade e bôa vontade constantemente manifestada para tudo que diz respeito á salubridade publica, não receio que deixeis de pôr em pratica medidas tão salutares.

Saúde e fraternidade.—Dr. *C. Pontual*, inspector geral.

Notas a que se refere o officio acima:

Illm. sr. dr. inspector de hygiene.—Em additamento ás acertadas medidas de hygiene por v. s. postas em pratica relativamente aos generos alimenticios, venho lembrar como sendo de grande conveniencia o emprego de um tecido transparente que resguarde o pão exposto á venda na via-publica e que durante longas horas vae sendo contaminado pelas poeiras carregadas de germens pathogenicos e pelo contacto das moscas e outros insectos que são hoje considerados como vehiculos de muitas molestias.

Acho tambem que seria de alta conveniencia, se fôra possivel, o uso de um involucro de papel para cada pão o que traria como grande vantagem o poder evitar o contacto das mãos dos compradores que examinam a mercadoria o que constitue uma outra fonte de contaminação.

Relativamente aos doces, bôlos e productos analogos, sou de opinião que devem ser acondicionados em tabuleiros e boiões de vidro.

Se estas determinações de caracter prophylatico são de rigorosa imposição, maior attenção ainda nos parece dever merecer a questão do transporte das carnes verdes em costas de animaes sobre immundas albardas, a poluirem-se durante o longo trajecto do matadouro aos talhos, alguns muito afastados e por sua vez passiveis de severa fiscalisação da autoridade sanitaria pela falta de limpeza em que geralmente se encontram, devendo ser, segundo opinamos, exigida a transformação urgente de semelhantes locaes, incompativeis com o nosso estado de civilização, ou não satisfeita essa exigencia, determinar a prohibição da venda da carne nesses cubiculos que berram contra os sãos principios da hygiene.

Já que frisei um dos pontos relativos á questão da carne verde, permitta v. s. que eu o lembre a necessidade inadiavel da selecção por meio da reacção da tuberculina dos animaes tuberculosos entregues ao abatimento e com egual instancia a verificação da mesma infecção nas vaccas leiteiras.

A defesa da população reclama com urgencia a applicação da tuberculina de Koch ou do boro-vaccina de Behring.

O que diz respeito á hygiene dos matadouros e á installação de logradouros para descanço do gado, constituirá o assumpto de uma outra communicação a v. s.

De v. s. com grande estima e alta consideração. (Assignado) — Dr. *L. Coutinho*, commissario.

Inspectoria geral de hygiene. Illm. sr. dr. inspector de hygiene.—Venho attenciosamente chamar a vossa attenção para o grave inconveniente da venda nos mercados e principalmente pelos vendedores ambulantes de fructos ainda verdes e que são assim nocivos á saúde publica.

Em uma quadra em que começam a apparecer alguns casos de dysenteria e augmenta o numero de casos de molestias do apparelho digestivo, me parece uma bôa medida a suppressão da venda das fructas em taes condições. (Assignado). — Dr. *L. Coutinho*, commissario.

— Fica hoje de promptidão a pharmacia Rouquayrol, á rua do Bom-Jesus n. 22.

— Vaccinações:

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 3 pessôas no hospital Pedro II.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinará hoje, ás 2 horas, na pharmacia Passos.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 8 pessoas no Cordeiro.

Vaccinará hoje, de 9 ás 10 1/2 horas da manhan, em Campo-Grande.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas no Cordeiro.

O dr. Theophilo de Hollanda visitou os predio n. 30, á rua de Santo Amaro e 22, á travessa do Livramento.

O dr. Eustachio de Carvalho visitou o predio n. 124, á rua Visconde de Albuquerque.

O dr. Augusto Chacon visitou os predios ns. 8, ao becco dos Patos e 68, á rua da Palma.

— Intimações:

O dr. Eustachio de Carvalho intimou o proprietario do predio n. 43, á rua dr. R. sa e Silva, para em 48 horas, enviar as chaves á hygiene.

— Multa:

O dr. Eustachio de Carvalho multou em 20$000 o proprietario do predio n. 28, ao largo da Soledade, infracção do art 41 do regulamento.

Intimou o proprietario do predio n. 28, ao largo da Soledade, para em 10 dias, canalizar as aguas servidas do mesmo predio.

Cumpriram as intimações os proprietarios dos predios ns. 28, á rua de Santa Thereza, 15, á rua da Roda e 10 ao pateo do Paraizo.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 5 de abril, recebidos pela Great Western:

Timbaúba, pluviometro, 4 centesimos; Nazareth, pluviometro, 5 centesimos; Bezerros, chuvas fracas durante 1 hora; Cabo, pluviometro, 4 centesimos; Escada, pluviometro, 16 centesimos; Serra-Grande, chuvas variaveis durante 4 horas; União, pluviometro, 60 centesimos; Branquinha, chuvas fracas durante 4 horas; Muricy, chuvas variaveis durante 6 horas; Itamaracá, chuvas fracas durante 3 horas; Cajueiro, chuvas variaveis durante 5 horas; Urupema, chuvas fortes durante 1 hora; Lourenço de Albuquerque, pluviometro, 1.40 centesimos; Cachoeira, chuvas fortes durante 5 horas; Viçosa, pluviometro, 56 centesimos; Utinga, chuvas fortes durante 5 horas; Satuba, chuvas variaveis durante 6 horas; Maceió, pluviometro, 1.70 centesimos.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Livraria Contemporanea* nos remetteram hontem o n. 75, anno III, d'*Os Annaes*, que se publicam no Rio, sob a direcção intelligente de Domingos Olympio, o festejado autor da *Luzia Homem*.

Agradecidos

— O sr. Agostinho Bezerra, proprietario da Agencia Jornalistica, remetteu-nos o ultimo numero da *Revista da semana*, com gravuras e informações interessantes.

— Foi hontem distribuido o n. 12, anno II d'*O matuto*, que se edita na cidade do Cabo.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o estimavel preparatoriano, sr. Gastão de Araujo Livramento;

o cirurgião dentista Bento Bernardes;

o coronel Frederico Velloso da Silveira;

o sr. Epiphanio de Assis Lopes de Castro;

a pequena Maria Rosa, filha do sr. José Carneiro Barbosa.

Nascimento

No lar do sr. dr. Arnaldo Bastos, commerciante no Recife, resplande a verdadeira felicidade.

Mais um herdeiro do seu nome e de suas qualidades, o Octavio, conta elle desde 31 do mez findo, conforme participação que temos á vista.

Que seja sempre feliz o pequenito.

Pelos salões

Festejou hontem o 1.º anniversario de sua filhinha Carmen, o dr. José Julio Fernandes Barros, activo director da Saúde do Porto.

A' noite, compareceu grande numero de amigos em sua residencia á rua da Aurora, que lhe foram dar parabens pelo alegre acontecimento.

Improvisou-se um sarau dansante que se prolongou até alta noite.

ARTES E DIVERSÕES

Programma a executar pela banda do 2.º batalhão de infantaria na praça da Republica, das 6 ás 9 horas da noite de hoje:

1.º Depois da Victoria.
2.º A Tempestade.
3.º Marcha «aux Flambeaux».
4.º Picardia.
5.º Lembrança de Pincio.
6.º Excursão Alpina.
7.º Madona.
8.º Estrella.
9.º Aguiasinha.

Todas essas peças serão executadas pela primeira vez.

ESPORTE

Clube Nautico

Reunir-se-á hoje pelas 7 horas da noite, em sessão solenne, o *Clube Nautico* afim de inaugurar o retrato de seu estimado presidente, o coronel Ernesto Amorim Silva.

A directoria da referida sociedade pede-nos para declarar que, na impossibilidade de enviar convites a todos os socios, façam elles o obsequio de procurar ditos convites em mãos da directoria, na séde do Clube.

N. 114—14.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 6 DE ABRIL DE 1906

4523	12:000$000	4465	200$000
15180	1:000$000	21825	200$000
27971	500$000	26616	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

354	11233	20939	24109	29037
3685	13582	23417	27243	29163

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

620	7139	12511	14391	23322
2049	9271	13280	20030	27749

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

4521	4523	4525	4527	4529
4522	4524	4526	4528	4530

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

15171	15173	15175	15177	15179
15172	15174	15176	15178	15180

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

27971	27973	27975	27977	27979
27972	27974	27976	27978	27980

APPROXIMAÇÕES

4522	100$000	15181	30$000
4524	100$000	27970	20$000
15179	30$000	27972	20$000

Os numeros de 4501 a 4600 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 23 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 80 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 23.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, em 5 de abril de 1906:

Bacharel Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento de ferragens fornecidas durante o mez de março proximo passado para a cavalhada do esquadrão de cavallaria estadual, como da conta que juntou na importancia de 5:686$100 — Informe o sr. coronel commandante do corpo de policia.

José Antonio dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena. — Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca do Cabo, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

João Thomaz Ferreira de Oliveira ou José Thomaz Ferreira Andrade de Oliveira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena —Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca da Escada, mandando juntar a certidão do processo.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Additamento aos despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 3 de abril de 1906:

Maria do Carmo da Silva Brazileiro, viuva do bacharel Manoel Cesario da Silva Brazileiro, fallecido em 12 de março proximo passado, pedindo pagamento de vencimentos correspondentes aos dias do referido mez a que tinha direito seu finado marido, como lente da cadeira de historia do Brazil no gymnasio pernambucano. — Sim, em termos.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de abril de 1906:

Celestino Carpinteiro e Souza e Francisco José dos Passos Guimarães — Informe a 1.ª secção.

Guimarães Valente e Andrade Maia & C.ª —Restitua se.

Manoel Joaquim Pessôa. — Prove o que allega

Guilherme Jorge da Motta.—Como requer nos termos da portaria désta data.

Joaquim Garcia de Castro, London & River Plate Bank Limited, Guimarães Valente, Manoel José de Barros Mello, Adolpho Silva, D. Francelina e Alexandrina do Espirito Santo.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio Carneiro.—Junte o conhecimento do imposto de industria e profissão relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente.

Joanna Francisco Pires.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Martins & Rodrigues. — Informe a 3.ª secção.

Theobaldo, Caetano e Maria, filhos de Caetano Francisco Durães, Francisco Leyo Botelho, Antonio Elias de Souza, Marcos Luiz da Costa, Adelaide Rosa da Silva Fonseca e Diogo Lavino dos Santos — Informe a 1.ª secção.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 2 de abril de 1906:

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento da importancia de trabalhos de construcção de muros no recinto da escola publica Domingues Theotonio — Attendido nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 4 de abril de 1906:

Augusto da Silva, pedindo pagamento de fornecimento de artigos para os serviços do 3.º districto — Informe a directoria geral das obras publicas.

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, pedindo pagamento da importancia despendida com a turma auxiliadora do serviço dos fornos, no mez de março. — Informe a directoria geral das obras publicas.

José Marques da Costa, pedindo pagamento de material fornecido para a casa de detenção — Informe a directoria geral das obras publicas.

— Despacho do dia 5:

Seixas Irmãos, pedindo que seja dada baixa na caução que depositaram no thesouro para o sr. João José da Costa habilitar-se á concorrencia dos reparos da estrada de Victoria. —Restitua se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2.ª secção. N. 76. Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 6 de abril de 1906.

Sr dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' minha ordem, José Sabino da Silva, como desordeiro.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Virgolino Felix Fancisco, por se achar incurso nas penas do art 267 do codigo penal e Manoel Pereira, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Sebastião Gomes da Silva, vulgo «Veado», por se achar soffrendo das faculdades mentaes; Antonio Lourenço de Sant'Anna e Manoel Felinto das Neves, conhecido por «Manoel Talhador», presos em flagrante por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Manoel Izidio Dias, por alcunha «Gall Branco», como desordeiro; Antonia Ferreira Moreira, Maria Francisca de Barros e Maria Berthina de Sant'Anna, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do Recife, José de Lima, preso em flagrante, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado da Encruzilhada, Genoveva Maria da Conceição, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital participou-me, em officio desta data, que, ante-hontem cerca de 7 horas da noite, no logar Sete Mucambos, districto de Santo Amaro das Salinas, o individuo de nome João Vilella, armado de compasso, aggrediu e feriu, a Francisco Felix dos Santos.

O offendido foi apresentado a esta repartição, afim de ser vistoriado e contra o delinquente que se evadiu, procede a mesma autoridade de accôrdo com a lei.

— O subdelegado do 1.º districto de S. José scientificou-me, em officio de hontem, que, ás 7 horas da noite approximadamente do dia anterior, na rua Santa Cecilia, o individuo Pedro Juvencio de Lima, feriu a José Caetano dos Santos.

Aquella autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e contra o criminoso que foi preso em flagrante, procede ás diligencias legaes.

— Por officio, participou-me o subdelegado do 2.º districto de S. José que, ás 12 horas da noite de 4 do corrente, no logar Gamelleira, o individuo Hermogenes Pereira da Silva, armado de revólver e cacete, em companhia da praça do 40.º batalhão de nome Manoel de Lima, que se achava á paisana, feriu a um auxiliar da policia.

Momentos depois apresentaram-se cinco praças daquelle batalhão, tambem á paisana, quebraram as vidraças da casa do commandante do destacamento dali e desfecharam diversos tiros que não foram attingidos.

Contra os delinquentes que se evadiram procede a alludida autoridade de conformidade com a lei.

— Communicou-me o subdelegado do Recife, por officio, que hontem á 1 hora da tarde no arco da Conceição, os menores de nomes José de Lima e Pedro Francisco de Farias, travaram luta entre si, da qual resultou sair o ultimo com o braço direito fracturado.

O offendido foi apresentado a esta repartição, para ser vistoriado e contra o delinquente, que foi preso em flagrante procede a mesma autoridade ás diligencias legaes.

— Participou-me o subdelegado da Encruzilhada, em officio de 3 do corrente que, ás 4 1/2 horas da tarde do dia antecedente, na occasião em que o sr. João Pacheco de Medeiros Filho, fabricava bombas transwaalianas, na residencia do alferes Ernesto Ramos de Medeiros, succedeu explodir uma das citadas bombas, fazendo-lhe diversos ferimentos graves.

O offendido depois de receber os primeiros curativos feitos pelo dr. Lins Petit, foi transportado para o hospital Pedro II onde se acha em tratamento.

— Scientificou-me, por officio, o subdelegado de Santo Antonio que, hontem ás 7 e 1/2 horas da manhan, no caes da Regeneração, o individuo Antonio Lourenço de Sant'Anna, armado de faca de ponta, feriu a andido Philadelpho de Andrade.

Perseguido o criminoso ainda feriu ao sargento do esquadrão de cavallaria de nome João Ferreira de Gusmão e Mello, que tentou prendel-o, sendo o mesmo criminoso afinal preso no districto de S. José.

Candido foi recolhido ao hospital Pedro II e o sargento ao respectivo quartel, afim de serem vistoriados.

Sobre o facto procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Em officio de 13 de março ultimo, participou-me o delegado de policia do municipio de Iguarassú que, cerca de 6 horas da tarde do dia anterior, no engenho Monjope, o individuo José Antonio Ferreira feriu ao de nome José Eustaquio.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante, procedeu a mesma autoridade ás necessarias diligencias.

— O delegado de policia do municipio de Bonito visitou, no dia 5 de fevereiro ultimo, em companhia do dr. promotor publico respectivo a cadeia dali, encontrando 22 detentos, sendo: 2 indiciados, 5 pronunciados 5 sentenciados e 10 sentenciados appellados que nenhuma reclamação fizeram.

— O cidadão Cincinato Pereira da Silva, assumiu no dia 26 de fevereiro ultimo o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Belmonte, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 6 de fevereiro de 1906

Officios:

— N. 22 — Ao dr. juiz municipal de S. José do Egypto.—Providenciae no sentido de ser, pelo collector desse municipio, Pedro Bernardo da Rocha, recolhida aos cofres do Estado, a quantia de 20$000, proveniente de uma multa que, nesta data, lhe impuz, de accôrdo com o art. 42 do regulamento de 23 de maio de 1905, por não ter sido cobrada do sello a que está sujeita a guia junta, conforme determina o n. 2 art 1.º da lei n. 734, de 7 de junho de 1905.

— N. 23—Ao administrador da mesa de rendas de Timbaúba.—Recommendo-vos que, de accôrdo com a portaria de 18 de dezembro ultimo, façaes exercer rigorosa fiscalização sobre a collectoria do municipio de Itambé, no sentido de não ser cobrada como imposto a taxa de 10$000, lançada sobre o gado vaccum procedente do Estado da Parahyba, conforme até agora tem procedido o exactor daquelle municipio.

— N. 24—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Communico-vos que, nesta data, designei o 3.º official do Thesouro, bacharel Benedicto de Abreu e Lima, para, além da commissão que actualmente exerce, de accôrdo com a portaria de 11 de janeiro findo, fiscalizar a agencia de Umbuzeiro, no municipio de Bom Jardim, examinando a respectiva escripturação e tomando as providencias necessarias no sentido de regularizar a arrecadação e impedir contrabandos e outras quaesquer fraudes.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 7 de fevereiro de 1906.

Portarias:

O secretario geral do Estado recommenda ao sr. collector de Nazareth que faça observar rigorosamente as disposições do decreto de 8 de janeiro ultimo, relativamente á cobrança de sello, pelo gado entrado da Parahyba, exigindo o pagamento das respectivas taxas, caso tenha passado pelos postos fiscaes de Timbaúba, sem fazer o mesmo pagamento. Para fazer effectiva a fiscalização recommendada, deve o mesmo sr. collector exigir dos conductores de gado que por esse municipio transitar, a apresentação da respectiva guia

— O secretario geral do Estado, attendendo á conveniencia do serviço publico, resolve crear mais dois logares de guardas na mesa de rendas de Petrolina.

— O secretario geral do Estado resolve nomear os cidadãos Jacintho Virginio da Silva e Adolpho Moreira do Prado, para os logares de guardas da mesa de rendas de Petrolina, creados por portaria desta data.

Officio:

N. 25—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em resposta ao vosso officio n. 34, de 24 de janeiro ultimo, recommendo providencieis no sentido de ser paga, depois de devidamente escripturada, pelo credito extraordinario de 24 de outubro findo, a quantia de 857$151, proveniente dos 15 % devidos aos empregados do juizo, pela arrecadação da divida activa classificada em deposito, no 1.º semestre do exercicio de 1904—1905, conforme o quadro junto.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 9 de fevereiro de 1906

Officios:

N. 26—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Communico-vos, para os devidos fins, que multei o collector do municipio de S. José do Egypto, Pedro Bernardo da Rocha, na quantia de 20$000, de accôrdo com o n. 42 do regulamento de 23 de maio de 1905, por não ter sido cobrada a taxa de sello de uma guia, conforme determina o n. 2 art. 1.º da lei n. 734 de 7 de junho de 1905.

— N. 27—Ao mesmo.—De ordem de s. exc. o sr. governador, recommendo providencieis no sentido de ser effectuado o pagamento do subsidio, na importancia de 270$000, e da respectiva ajuda de custo na de 2:917$060 a que tem direito o deputado estadual, coronel Honorato Marinho Falcão, conforme a folha remettida ao Thesouro pela Camara a que pertence o alludido representante.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do dr. secretario geral do Estado, do dia 10 de fevereiro de 1906

Portaria:

O secretario geral do Estado attendendo ao que requereu o 3.º official addido ao Thesouro, Luiz Tolentino Cesar Loureiro, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com o ordenado a que tem direito, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 12 de fevereiro de 1906.

Officio:

N. 28—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos que, nesta data, autorizei o administrador da mesa de rendas de Timbaúba a despender até a quantia de 200$000, no corrente exercicio, com aluguel da casa onde funcciona a referida repartição, expediente telegrammas e aluguel de montadas, em serviço de fiscalização.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado do dia 13 de fevereiro de 1906

Portaria:

O secretario geral do Estado resolve determinar que o guarda da extincta Escola de Engenharia, addido ao Thesouro, Pergentino Rodrigues de Miranda Junior, passe a exercer o logar de continuo do mesmo Thesouro, vago pelo fallecimento do respectivo funccionario, Leonel de Oliveira Cavalcanti de Albuquerque.

Officio:

N. 29—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Providenciae no sentido de serem pagas a Azevêdo Alves & Irmãos, as duas letras por estes negociantes sacadas contra o Thesouro do Estado, em 27 de dezembro de 1905 e 19 de janeiro ultimo, a primeira na importancia de 12:186$300 e a segunda na de 12:581$520, procedendo-se, na occasião do respectivo pagamento, ao desconto convencionado de 10 % ao anno.

Essa despesa deverá correr pela verba do § 49 art. 2.º da lei do orçamento vigente, visto referir-se a fornecimento de fardamento ao corpo de policia, no exercicio corrente.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 15 de fevereiro de 1906

Portaria:

O secretario geral do Estado resolve nomear os cidadãos José de Souza Oliveira Campos e Francisco de Oliveira, para os logares de guardas da agencia fiscal de Poção, no municipio de Pesqueira.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 16 de fevereiro de 1906

Officio:

N. 29 A — Ao exm. sr. governador do Estado.—Apresentando a v. exc. a conta junta, na importancia de 252$500, devida a Othon Pereira Rego, pelas despesas realizadas com o despacho de duas caixas contendo papel sellado, encommendado pelo Estado e chegado do Havre, no vapor francez *Canarias*, rogo me autorizeis a pagar aquella importancia, correndo a despesa pela verba do § 37 art. 2.º do orçamento vigente.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 17 de fevereiro de 1906.

Portarias:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu o chefe da 2.ª secção do Thesouro, Manoel Antonio de Oliveira Brandão, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 90 dias de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O secretario geral do Estado, tendo em vista a proposta do dr. director geral da Secretaria da Fazenda, resolve nomear o cidadão Pedro Teixeira de Vasconcellos, para o logar de escrivão da collectoria do municipio de Afogados de Ingazeira.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 19 de fevereiro de 1906

Officio:

N. 30—Ao dr. procurador dos feitos da fazenda.—Communico-vos que s. exc. o sr. desembargador governador do Estado indeferiu a petição em que a viuva e os herdeiros do coronel André Maria Pinheiro, arrendatario de um lote de terra no archipelago de Fernando de Noronha, propunham liquidar o debito do mesmo com a importancia de 20:000$000.

Outrosim, recommenda s. exc. que façaes proseguir o executivo movido contra a viuva e os herdeiros do coronel André Maria Pinheiro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 20 de fevereiro de 1906

Officio:

N. 31—Ao dr. director geral da Repartição das Obras Publicas.—Recommendo informeis, de accôrdo com o vosso officio n. 117, de 10 do corrente, quaes os nomes dos funccionarios que fazem parte do corpo technico dessa Repartição e que têm direito á percepção de diaria *pro labore*, com relação aos mezes de dezembro a janeiro ultimos, afim de poder ser effectuado o respectivo pagamento.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 22 de fevereiro de 1906

Portaria:

O secretario geral do Estado, tendo em vista a proposta do dr. administrador da Recebedoria, constante do officio n. 2 067, de hontem datado, resolve designar o ajudante de porteiro, addido á Recebedoria, Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho, para exercer interinamente o cargo de 3.º escripturario da mesma repartição, durante o impedimento do funccionario effectivo, bacharel Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcanti, que se acha licenciado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 23 de fevereiro de 1906

Portaria:

O secretario geral do Estado resolve designar o 3.º escripturario da Recebedoria, Julio Bezerra da Silva, para, em commissão, auxiliar a fiscalização das collectorias de Gravatá, Caruarú e Cimbres.

Officios:

N. 32—Ao dr. procurador dos feitos.—Em additamento ao meu officio n. 30, de 19 do corrente, remetto-vos, incluso, o processado referente á petição, que foi indeferida e em que a viuva e herdeiros do coronel André Maria Pinheiro, arrendatario de um lote de terra no archipelago de Fernando de Noronha, propunham liquidar o debito do mesmo com a importancia de 20:000$000.

— N. 33 — Ao exm. sr. governador.—Tendo-se esgotado a verba do § 91 do art. 2.º do orçamento vigente, proponho á v. exc. a abertura de um credito supplementar á mesma verba, na importancia de 500$000, afim de occorrer ao pagamento da quantia de 27$608, devida a Fielden Brothers, conforme o processado junto, e bem assim para satisfazer ao pagamento de outros credores, até a liquidação do corrente exercicio.

— N. 34—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Communico-vos que, nesta data, designei o 3. escripturario da Recebedoria, Julio Bezerra da Silva, para, em commissão, auxiliar a fiscalização das collectorias de Gravatá, Caruarú e Cimbres

— N 35 — *Mutatis mutandis* ao administrador da Recebedoria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 28 de fevereiro de 1906

Portaria:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu o 3.º official do Thesouro, Arthur de Amorim Garcia, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar, por 60 dias, com ordenado, a licença em cujo goso se acha o alludido funccionario, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 2 DE MARÇO DE 1906.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Communico vos, para os fins convenientes que, attendendo ao que representou o desembargador Lourenço Bezerra Vieira de Mello, concedi-lhe, por portaria de 27 do mez findo e na conformidade da lei n. 748, de 28 de dezembro do anno proximo passado, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de sua saúde onde lhe convier.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 2 de março de 1906.

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o dr. Manoel Bastos de Oliveira, lente da cadeira de botanica e zoologia do Gymnasio Pernambucano, e tendo em vista a informação do director da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, sendo tres mezes com ordenado e os outros tres sem vencimentos.

Officio:

N. 100—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Tendo, nesta data, approvado as inclusas contas de despesas do Lyceu de Artes e Officios, relativas ao trimestre de julho a setembro do anno proximo passado, as quaes me foram, para tal fim, remettidas pelo dr. fiscal do mesmo Lyceu, com officio de 22 do mez passado, assim vos communico para os devidos fins.—Communicou-se ao dr. fiscal do Lyceu de Artes e Officios.

Expediente do sr. director

Officio:

N. 102—Ao sr. José Bezerra de Oliveira, professor da cadeira da cidade da Escada. — Com o officio junto, por cópia, que, em data de 27 de fevereiro ultimo, dirigiu-me o exm. sr. dr. secretario geral do Estado, acompanhado de um outro, tambem por cópia, do chefe do 4.º districto, respondo o que me dirigistes em 20 de dezembro do anno proximo passado, sobre os concertos de que necessita o predio em que funccionam as escolas desse municipio.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 3 DE MARÇO DE 1906.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve remover o bacharel José Augusto Ribeiro, promotor publico da comarca de Correntes, para igual cargo na de Ingazeira, e dessa para aquella o bacharel Amaro Epiphanio de Vasconcellos Martins, ficando-lhes marcado o prazo de 35 dias para para assumirem os respectivos exercicios.—Communicou-se aos respectivos juizes de direito.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Felismino Guedes, promotor publico da comarca de Bezerros, resolve conceder lhe 90 dias de licença, com ordenado na fórma da lei, tendo em vista o attestado medico exhibido, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença dentro do prazo de 15 dias.—Communicou-se ao dr. juiz de direito da referida comarca.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Euclides Deocleciano de Carvalho, juiz municipal de Flôres, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença dentro do prazo de 40 dias — Communicou-se ao dr. juiz de direito da referida comarca.

Officios:

Ao dr. juiz seccional. — Submetto á vossa consideração o officio junto, por cópia, sob n. 26, de 20 do mez findo, em que o director do presidio de Fernando de Noronha communica que os sentenciados Daciano Carneiro Lins de Albuquerque, Antonio Joaquim de Oliveira, conhecido por «Balouco» e Manoel da Motta Silveira, vulgo «Moço», reclamam haverem terminado as penas que lhes foram impostas pelo Jury Federal desta capital.

— Ao dr. secretario geral do Estado. —Declaro-vos, para os devidos effeitos, que ficam justificadas as faltas de exercicio que, por motivo de molestia, deu, no periodo de 10 de janeiro a 8 de fevereiro ultimo, o bacharel Joaquim Francisco de Arruda, juiz de direito da comarca do Brejo.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 6 de abril de 1906:

Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Santo Antonio, Agostinho Machado & C.ª, Albino Gonçalves Azevedo, Amorim Campos, Candido Affonso Moreira, José Ferreira, bacharel Luiz Correia de Oliveira e Mendes Lima & C.ª —Como requerem.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Congregação (2) —Certifique-se

Maria Cavalcante da Silva — Deferido de accôrdo com a informação.

Maria José Pereira Simões — Sim, de accôrdo com a lei.

TERMO

DA 5.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 26 dias do mez de março de 1906, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Avila Bittencourt, Flaviano Martins e Heliodoro Rabello, o sr. Presidente convidou para occuparem as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os concelheiros Avila Bittencourt e Flaviano Martins, e verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os srs. Pinto Mendes, Jesuino Fernandes, Archimedes de Oliveira, João Felippe, Joaquim de Abreu, Santos Almeida, Leoncio Quintino, Manoel Nivardo, José Vicente, e com ella Ferreira Costa e Miguel Macedo.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, PRESIDENTE.

José de Avila Bittencourt, SERVINDO DE 1.º SECRETARIO

Flaviano Martins Vianna, SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE ABRIL DE 1906

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR JOÃO CARLOS

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's 12 horas da manhã, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto interino do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

De Limoeiro:

Paciente, Ovidio Alves da Silva.—Negou-se contra os votos dos srs. desembargadores Tavares da Silva, Góes Cavalcante e Argemiro Galvão.

Habeas-corpus

Do Cabo:

Paciente, José Plech Fernandes.—Concedeu-se o habeas-corpus.

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Manoel Gomes da Silva.—Concedeu-se a ordem unanimemente.

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, Bibiano Pereira da Silva.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante.—Negou-se provimento unanimemente.

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo de direito; recorridos, Carlos Nigro e Carlos Mayone

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellação crime

De Garanhuns:

Appellante, a justiça; appellados, João Mauricio da Costa e outros.

Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão; revisores, os srs. desembargadores Antino de Araujo e Carlos Vaz.

Deu-se provimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. desembargador Tavares da Silva, o seguinte feito:

Appellação crime

De Goyanna:

Appellante, o juizo; appellado, Avelino Dias da Silva.

Distribuições

Ao sr. desembargador José Uchôa:

Appellação crime

De Granito da camara de Ouricury:

Appellante, José Agostinho Bezerra, vulgo, *José Mandim*; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Carlos Vaz:

Appellação crime

De Jaboatão:

Appellante, o juizo; appellados, Antonio José da Silva e outros.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellação crime

De Flôres:

Appellante, o juizo; appellado, Eugenio Valentim de Souza Ferraz.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Recurso crime

De Taquaretinga:

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Honorato de Azevedo.

Ao sr. desembargador José Uchôa:

Recurso crime

De Afogados de Ingazeira:

Recorrente, o juizo; recorrido, José Barbosa da Silva.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Appellação civel

(Embargos ao accórdão)

Do juizo de direito de Serinhaem:

Appellantes, Octaviano Lins Wanderley Chaves e sua mulher; appellados, Feliciano do Rego Cavalcante de Albuquerque e sua mulher.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA PARA O DIA 16 DO CORRENTE MEZ.

Tendo a directoria da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco, de accôrdo com o art. 11 de seus estatutos, resolvido convocar extraordinariamente a assembléa geral da mesma Companhia para tratar dos assumptos, que fazem objecto da proposta, por mim apresentada na qualidade de um de seus membros e que foi unanimemente approvada, em seguida transcrevo a mesma proposta para o inteiro conhecimento dos srs. accionistas, que tem de deliberar sobre ditos assumptos, e para este fim convido os mesmos srs. accionistas a se reunirem no dia 16 do corrente mez a 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial de Pernambuco.

Na reunião só poderão tomar parte os srs. accionistas, cujas acções tenham sido inscriptas em seus nomes nos registros da Companhia pelo menos trinta dias antes da mesma reunião.

Eis a proposta, a que acima me refiro e em que se acham expostos os motivos da presente convocação extraordinaria da assembléa geral e os assumptos, sobre que terá de deliberar a mesma assembléa.

« O abaixo assignado, membro e presidente desta directoria:

Considerando que, é da competencia soberana da respectiva assembléa geral não só revogar o mandato de administrador da mesma companhia em qualquer tempo e sem necessidade de causa justificativa, como tambem conferir esse mandato a quem lhe aprouver, respeitadas as disposições legaes;

Considerando que, no exercicio dessa sua competencia e da consequente attribuição, que della decorre e a lei reconhece, a assembléa geral desta companhia em reunião extraordinaria de 13 do mez de Fevereiro do corrente anno, revogou o mandato de seus anteriores directores drs. Antonio Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral e para substituir a estes, assim como ao director, commendador José Ferreira Baltar, que havia anteriormente feito renuncia de seu cargo, elegeu o abaixo assignado e mais os seus dous actuaes companheiros, dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira e Alfredo B. da Rosa Borges, e empossou-os, conforme immediatamente communicou aos dous directores na mesma occasião destituidos;

Considerando que, por terem os directores destituidos, drs. Antonio Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral, resistido á solemne deliberação da assembléa geral extraordinaria de 13 de Fevereiro ultimo, recusando-se a fazer entrega da direcção da Companhia e de seus haveres aos novos directores eleitos, recorreram estes ao poder judiciario e, lançando mão do remedio de direito, ao caso apropriado, promoveram a apprehensão judicial da Companhia e por meio dessa apprehensão, legalmente realizada pelo juizo municipal da 3.ª vara no exercicio da jurisdicção commercial, obtiveram a entrega tambem judicial da mesma Companhia e de seus haveres, tendo assim compellido a directoria destituida a abrir mão do mandato revogado;

Considerando que, não obstante o que dito fica, os drs. Antonio Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral se obstinam, com a mais flagrante violação da lei e com a mais estupenda subversão das normas processuaes de que ha noticia nos annaes do fôro de nossa terra, em se arrogar a qualidade de directores desta Companhia, quando por ella foram destituidos de seus mandatarios, e em pretender se apossar illegalmente da administração da mesma Companhia e de seus haveres, uma vez que essa administração para elles cessou com a revogação do mandato de directores;

Considerando que, em face do art. 128 do dec. n. 434 de 4 de julho de 1891, a assembléa geral da Companhia em questão tem poder para resolver todos os negocios desta e bem assim para deliberar, approvar e ractificar ou não, todos os actos, que á mesma Companhia interessam, quer quando praticados pela respectiva directoria quer quando praticados por outra assembléa geral;

Considerando que, pelo art. II dos Estatutos desta Companhia á sua directoria é licito convocar extraordinariamente a assembléa geral da mesma Companhia, sempre que julgar conveniente:

Propõe que por esta directoria seja extraordinariamente convocada para o dia 16 do corrente mez a assembléa geral dos accionistas da alludida Companhia, afim de, apreciando os factos ultimamente occorridos, pronunciar-se sobre a conducta, que têm tido os ex-directores destituidos pela assembléa geral extraordinaria de 13 de Fevereiro e os actuaes directores eleitos pela mesma assembléa geral, confirmando ou reprovando os actos de uns ou de outros, e ractificando ou revogando as deliberações tomadas por aquella mesma assembléa geral de 13 de Fevereiro quanto á revogação do mandato dos anteriores directores, drs. Antonio Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral, e á eleição da actual directoria, composta do dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, de Alfredo B. da Rosa Borges e do abaixo assignado.

Em 4 de Abril de 1906.

O presidente da directoria,
Francisco Augusto Pacheco.

Seguindo hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do *Aragon*, em procura de melhoras á minha saúde, faço, por este meio, minhas despedidas a todos os amigos, offerecendo-lhes ali os meus diminutos prestimos.

5-4-906.

J. J. de Faria Neves Sobrinho.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

Seguindo a bordo do paquete allemão *Pernambuco*, para o Rio, não podendo pessoalmente despedir-me dos amigos, faço-o por este meio, e offereço-lhes ali o meu pequeno prestimo.

Recife, 7 de abril de 1906.

Teixeira de Sá.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Alcool para luz, lata ou garrafão de 3 canadas a 3$000

Vendem

PEREIRA PINTO & C.ª

Caes da Companhia Pernambucana, 8

DESVARIOS DE UM CRIMINOSO

18) NOVELLA HISTORICA

DE

CAMILLO HENRIQUE ESTRUCH

Trad. para o «Diario»

CAPITULO XXII

OBSTACULOS IMPREVISTOS

— E' verdade, replicou Angelo: porém os que ainda ficam saberão cumprir o seu dever. Pobre Antonio! Muita falta faz aquelle rapaz! Tinha extremado valor!

— Por ahi vereis o que são as opiniões; o *Gigante* critica a excessiva bizarria de Antonio.

— Então, disse o noviço: se o *Gigante* aconselha a prudencia, deveria ser menos audaz durante os feitos de armas.

— Quem vem lá? ! gritou o *Zorro* observando que um homem se approximava.

— Deus e a Patria! respondeu uma voz.

— Podias ter chegado com precauções menores! Escapaste de receber um balazio!

— Fanfarronadas! disse um soldado apresentando-se repentinamente: isso é coisa que se faz, porém não se diz!

— Basta de cantigas! gritou o *Zorro*. A que vens aqui? A quem procuras?

— Venho ao que é de minha conta e ao que te não importa.

— Insolente!

— Intrigante!

— Haja paz! exclamou Lavalle interpondo-se entre os dois homens.

— Ah! sois o Padre Angelo? perguntou o recem-chegado: alegro-me por encontrar-vos a final. O *Gigante* ordena que vos apresenteis immediatamente ao general Mina.

— Obedeço, disse Lavalle: vou já. Com pouco voltarei, amigo Jorge.

Poucos minutos depois o joven noviço penetrou na tenda do general.

— E's tu o amigo do *Gigante*? perguntou o celebre guerrilheiro sem aguardar que Lavalle terminasse a sua respeitosa saudação.

— Sim, meu general.

— Nasceste em Nanclares?

— Sim, meu general.

— Querias ser frade, mas os acontecimentos converteram-te em soldado.

— E' exacto, meu general.

— Chamas-te Angelo Lavalle?

— Sim, meu general.

— Então, escuta-me. Devo afastar-me do logar de teu nascimento e é preciso que o nosso *Refugio* fique seguro. Conheces o desfiladeiro que desemboca no bosque, conhecido pelo nome d'*O cume do Calvario*?

— Perfeitamente, meu general.

— Irás occupar esse posto dia e noite até nova ordem. Ha um caminho escabroso alli, porém muito importante para chegar-se rapidamente ao campo entrincheirado. E' preciso evitar que algum espia do inimigo se approxime daquelle sitio. Dispara a tua arma sem vacillar contra qualquer individuo suspeito.

— Mas...

— Tua incumbencia é bem terminante. Se cumprires este dever, evitarás que as nossas familias indefesas sejam degolladas pelos francezes.

Como consequencia dos elogios que o *Gigante* prodigalisava continuamente a Angelo Lavalle, o general Mina decidira-se a confiar-lhe o difficil posto d'*O cume do Calvario*.

Seria impossivel descrever exactamente a desesperação do *Zorro*, quando soube que Angelo Lavalle devia separar-se delle.

Causava-lhe grande repugnancia seguir os movimentos de seu batalhão, emquanto o noviço lhe ficava á rectaguarda.

Sua repugnancia era muito natural.

O ex-leigo não devia já esperar que um tiro de fusil lhe facilitasse a acquisição da planta anhelada.

Agora e dahi por deante, estava Jorge Esquirol obrigado a bater-se sempre como um heroe, ou, para melhor dizermos, como um imbecil.

— Não! disse o *Zorro* com accento furioso: não posso permittir o meu inutil sacrificio! Lograrei apoderar-me do documento, que tantas fadigas me custa, matando o noviço no mesmo logar, que defende! Resolvi abandonar estes fanaticos e, na primeira occasião propicia... partirei!

CAPITULO XXIII

PROJECTOS INFAMES

No dia seguinte, o *Zorro* escreveu a seguinte carta:

« General.—Quando lerdes estas linhas lembrar-vos-eis de minha humilde pessoa. Negocios de alta importancia obrigaram-me a emprehender uma viagem a Nanclares, onde fui forçado pelos insurgentes a tomar armas em defesa do seu rei *desejado*; justo castigo que estou soffrendo por ter abandonado o meu posto sem permissão das auctoridades constituidas por S. M. o Imperador! Em varias occasiões intentei evadir-me deste inferno, porém os meus esforços se aniquilaram sempre contra a astucia e vigilancia dos rusticos villãos que me rodeiam. Sem embargo, as fadigas e os perigos, que tenho experimentado, podem ser de immensa utilidade ao governo francez, se vós, senhor, perdoardes as minhas faltas. Tenho visto muitas vezes o campo entrincheirado dos rebeldes e posso dar noticia da situação delle, com exactidão mathematica. O general que lograr destruir o *Refugio*, foco dos recursos da insurreição consolidará o triumpho completo das armas de S. M. Imperial. Conheço o caminho que conduz á guarida dos lobos, a qual podereis occupar por surpresa enviando mil soldados resolutos. Se acceitardes os meus offerecimentos e absolverdes a minha estraviada conducta, dignai-vos de ordenar que se colloque um salvo-conducto ao pé do grande castanheiro immediato a Munguia, e esse documento, despachado em meu favor, será o verdadeiro testemunho de vossa generosidade.—*Jorge Esquirol*, o *Zorro*.—Campo de Ordunha, em 3[illegible] de Março de 1812. »

Jorge Esquirol fechou esta carta e sobrescriptou-a assim:

« Ao Exm.º Sr. General Clausel. — *Victoria*. »

O famoso ex-leigo dos Padres da *Propaganda Fidæ*, comprehendeu que seria fusilado sem misericordia, se a sua carta fosse interceptada pelos patriotas.

— Eis ahi, dizia elle: os inconvenientes de meu excessivo zelo!... Se eu me houvesse conduzido sempre como um soldado qualquer, seria facil agora evadir-me sem chamar a attenção geral. Posso escapar-me, ensaiar uma tentativa para surprehender o noviço e matal-o, porém se ausentar-me dirão todos: « Onde está aquelle valoroso *Zorro*, que nos dava o exemplo nos combates? » Estes pomposos elogios não me exaltam o enthusiasmo; desprézo a vaidade humana: quero o positivo, o que constitue as commodidades da vida. Não é possivel dirigir-me a Nanclares; resta-me sómente o recurso de passar-me para o campo francez. Quando houver obtido o salvo-conducto e estiver entre os invasores, bem nescio serei se não lograr convencer o general Clausel para que me confie uma columna de suas melhoras tropas! Então... marcharei para o *Cume do Calvario*, procurarei Angelo Lavalle... e é negocio concluido.

Estando a carta escripta e fechada, faltava o principal: um homem que se encarregasse de conduzil-a e entregal-a á pessôa a quem era dirigida.

(*Continúa*).

Decima carta do Dr. Henrique Milet ao Dr. Tolentino de Campos.

«Recife, 4 de Abril de 1906.—Illustre collega dr. Thomé Gibson.—Venho reatar a publicação das minhas cartas interrompidas por grandes atropellos de outros serviços e tambem por incommodos de saúde.

A certidão falsa do obito de Ignacio Ramos da Silva tirada do Cemiterio da Varzea e junta aos autos, a que me referi em minha carta anterior, e o requerimento que a provocou, estão concebidos nos termos seguintes:

«Illm. e exm. sr. commendador Prefeito do Municipio do Recife.—Manoel de Azevedo Andrade requer que v. exc. se digne de mandar dar por certidão «verbo ad verbum» o termo de inhumação de Ignacio Ramos da Silva que foi sepultado no Cemiterio da Varzea em 23 de Junho de 1900. P. Deferimento — Dr. *Tito Rosas*. Recife, 11 de Novembro de 1905. Certifique-se o que constar—25 de Novembro de 1905.—*Martins de Barros*.

Certifico em cumprimento ao despacho retro o seguinte: Revendo o livro de obitos deste Cemiterio as fls. 84 encontrei o assentamento de obito de Ignacio Ramos da Silva com 60 annos de edade, pardo, pernambucano, «viuvo», fallecido de dysenteria no dia 23 de Junho de 1900. Numero da guia 68—Numero de ordem dos enterramentos 28.

E nada mais se continha em dito assentamento ao qual me reporto. Cemiterio Publico da Freguezia da Varzea em 2? de Novembro de 1905. O administrador.—*Trajano Rodrigues Campello*. Subscrevo. Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*. Secretario interino.

Desconfiado da certidão acima e suspeitando da sua veracidade, attento o que tinha visto e observado em Gameleira relativamente á certidão de casamento, além dos motivos expostos na minha carta anterior, mandei verificar o que a respeito constava do registro civil d'aquella freguezia, visto ter occorrido o obito em epocha em que já estava funccionando o cartorio dos registros de nascimentos, casamentos e obitos e sem surpreza me foi passada pelo respectivo escrivão a certidão do theor seguinte:

«O cidadão Manoel Felippe de Araujo Lopes, escrivão e official do registro civil da Freguezia da Varzea, do Municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. Certifico que no 6.º livro de assentos de obitos occorridos n'este districto, a fls. 6 v.º, existe o assento do theor seguinte: N. 90. Aos 25 dias do mez de junho de 1900, n'este 2.º Districto Municipal do Recife, freguezia da Varzea, Estado de Pernambuco, no meu cartorio compareceu o cidadão João Baptista de Araujo e exhibindo attestado de José Francisco de Sant'Anna e de José Thomaz da Silva Guimarães, declarou: Que no dia 22 do corrente, ás 10 horas da noite, em casa da propria residencia, no Cordeiro, falleceu de diarrhéa Ignacio Ramos da Silva, edade 60 annos, côr parda, «casado com Maria Joaquina da Conceição», agricultor, natural d'este Estado, filho legitimo de Manoel Ramos da Silva e de Candida Maria da Silva. Falleceu sem testamento. Foi sepultado no Cemiterio d'este districto, gratis por ser pobre. E para constar lavrei este termo que assigna o declarante comigo escrivão que o escrevi e dou fé. O escrivão Manoel Felippe de Araujo Lopes. (assignado) João Baptista de Araujo. E nada mais se continha em dito assento que existe no livro e folha retro citado a cujo original me reporto e dou fé. Freguezia da Varzea, 21 de Fevereiro de 1906.—*Manoel Felippe de Araujo Lopes*.

Por occasião de verificar o meu secretario Pedro de Siqueira Baptista o assentamento do registro, chamou a attenção do escrivão, que é um velho respeitavel e serio, assim todos o consideram, para a divergencia do seu assentamento e do termo de inhumação passado pelo administrador do Cemiterio da Varzea, principalmente na parte referente ao estado em que falleceu Ignacio Ramos da Silva que no seu assentamento era dado como fallecendo em estado de «casado» e até se nomeando o nome da mulher, ao passo que no Cemiterio da Varzea era inhumado como «viuvo».

O escrivão do registro respondeu que extranhava muito isto porque os assentos do Cemiterio eram feitos pelas notas por elle escrivão remettidas e que as que mandou relativamente ao obito de que se tratava erão aquellas constantes do seu assentamento; e que ha tempos passados alguem havia procurado aquelle assentamento e depois de verifical-o declarou-lhe que não tirava a certidão porque não era aquelle o Ignacio Ramos da Silva cuja certidão de obito pretendia.

Obtida a certidão do registro, o meu secretario foi á casa do administrador do Cemiterio da Varzea, no Arrabolé, verificar o livro onde se achava o assentamento do termo de obito de Ignacio Ramos da Silva, mostrando-lhe o administrador o mencionado livro e o alludido termo.

Por essa occasião o sr. Pedro de Siqueira Baptista fez sentir ao administrador do Cemiterio a divergencia que havia entre a sua certidão e a do official do registro civil, que já tinha em seu poder e lhe apresentou, concernente ao obito d'aquella pessoa. Respondeu lhe o sr. Trajano Campello que não sabia explicar como se déra aquillo; que os assentos do cemiterio erão feitos de accôrdo com as guias ou notas vindas do registro e que só se podia ter dado um engano, porque n'aquella epocha achando-se doente encarregara um seu contra parente d'esse trabalho, declaração que mais ou menos fez tambem ao Escrivão Lopes quando increpado por este.

Na occasião de verificar o livro do Cemiterio e o termo de inhumação, a que se referia a certidão reputada falsa, o meu secretario verificou que havia no livro raspadura quanto aos dizeres do estado, edade e profissão com alguma ligação ao obito de Ignacio Ramos da Silva.

Convencido eu de que tratava-se effectivamente de uma certidão falsa tratei de esmerilhar o facto em todos as suas minuciosidades.

Tratei desde logo de constatar se as duas certidões referiam-se á mesma pessôa ou se a certidão do cemiterio dizia respeito a outro individuo do mesmo nome, fallecido no mesmo dia ou por aquelles dias, e assim tambem se os dizeres do registro estavam de accôrdo com as declarações escriptas exigidas por lei.

Para tal fim obtive do escrivão do registro civil as duas certidões que abaixo publico:

«Certifico por me ser pedido que o attestado que me foi apresentado por João Baptista de Araujo no dia 25 do mez de Junho de 1900, para ser registrado o obito de Ignacio Ramos da Silva, é do theor seguinte:

Nós abaixo assignados attestamos que presenciamos e verificamos que hontem, no logar Cordeiro d'esta freguezia, pelas 10 horas da noite, falleceu de diarrhéa Ignacio Ramos da Silva, com 60 annos de edade, côr parda, casado, agricultor, pernambucano, filho legitimo de Manoel Ramos da Silva e Candida Maria da Silva, ambos já fallecidos; do que assignamos o presente por ser verdade. O finado é pessoa miseravel.

Cordeiro, 23 de Junho de 1900—(assignados) *José Francisco de Sant'Anna, José Thomaz da Silva Guimarães.*

Em seguida tem a declaração seguinte:

O fallecido é casado com Maria Joaquina da Conceição, (assignado) *José Thomaz.*

E nada mais se continha em dito attestado que acha-se archivado no meu cartorio, a cujo original me reporto e dou fé. Freguezia da Varzea, 21 de Fevereiro de 1906. O escrivão e official do registro, *Manoel Felippe de Araujo Lopes.*

«Certifico por me ser pedido que dando busca no 6.º livro de assentos de obitos occorridos neste districto no anno de 1900, nenhum assento encontrei relativo ao obito de Ignacio, a não ser o de Ignacio Ramos da Silva, fallecido no dia 22 e registrado no dia 25 do mez de Junho do dito anno de 1900. O referido é verdade e dou fé. Freguezia da Varzea 21 de Fevereiro de 1906. O official do registro civil *Manoel Felippe de Araujo Lopes.*»

Deante dessas duas certidões ficava fóra de duvida que a certidão do termo de inhumação passada pelo administrador do Cemiterio só podia referir-se ao Ignacio Ramos da Silva cujo obito constava da certidão fornecida pelo official do registro civil; porquanto naquelles dias e mesmo naquelle anno não se tinha dado na freguezia o fallecimento de outro Ignacio senão aquelle que constava do registro civil.

Ambas as certidões eram pois relativas á mesma individualidade e sendo ou devendo ser á do cemiterio extrahida das notas fornecidas pelo cartorio do registro civil e achando se em divergencia com aquellas notas, claro ficava que inexacta ou falsa era passada pelo Cemiterio sem querer mesmo entrar na apreciação da força juridica probante que milita incontestavelmente em favor da certidão do registro civil.

Não fiquei nisto.

Para maior esclarecimento pedi em requerimento ao Prefeito Municipal que mandasse dar por certidão uma cópia da guia n. 68 que se referia ao obito de Ignacio Ramos da Silva conforme a certidão que havia sido junta aos autos.

Depois de muito tempo de buscas e pesquizas nos papeis e archivos municipaes sem encontrar-se a referida guia, afinal appareceu esta sem della constar o obito do tal Ignacio que afinal appareceu em outra guia posterior não estando allas conforme com os assentamentos do Cemiterio.

Não tive então a menor duvida de tratar-se de uma certidão falsa arranjada no intuito de fazer periclitar os direitos de meu constituinte.

Reconstruamos pois o que se passou.

O meu inditoso collega dr. Tito Rosas, pelo facto de haver o vigario da freguezia de São José, por equivoco de assentamento de baptismo de uma das filhas de meu constituinte, dado a este o nome de José Antonio da Costa Ramos, dando allás nas outras certidões inclusive a de casamento—José Antonio da Costa e Sá, procurou tirar disto partido indigitando nos autos e pela imprensa que o meu constituinte não era filho de Bernardino Antonio de Sá e sim de Ignacio da Costa Ramos com quem se havia casado Leopoldina Pampiona da Costa, sua mãe, antes de ir co-habitar com Bernardino.

Na impossibilidade de encontrar certidão de casamento nesta capital e tambem na de encontrar uma certidão de obito de nome igual, isto é, Ignacio da Costa Ramos fallecido em epocha que se prestasse a ter sido marido de Leopoldina, deparou por intermedio do seu solicitador Joaquim José de Abreu e outros auxiliares no registro civil da Varzea com um Ignacio Ramos da Silva, fallecido em tempo que se prestava a ser o marido indigitado á mãe de meu constituinte.

Mas tendo sido verificado que o assentamento desse obito feito no registro attestava ter esse Ignacio Ramos da Silva fallecido em estado de casado com Maria Joaquina da Conceição comprehendeu que não lhe servia o assentamento nos termos em que estava concebido e por isto não tirou a certidão do registro declarando ao official que não era aquelle o Ignacio Ramos da Silva que procurava.

Entretanto, prestando-se o nome e os demais dizeres ao plano formado de indigitar-se o marido á mãe de meu constituinte, procurou o dr. Tito Rosas com o seu solicitador e outros auxiliares fazer obra com aquelle Ignacio Ramos da Silva cujo obito depararam no registro civil.

Dahi a variação do nome do indigitado marido de Leopoldina, que de então para cá deixou de ser Ignacio da Costa Ramos para ser Ignacio Ramos da Silva, de modo que o sobrenome *Ramos* se harmonisasse com o por equivoco do vigario dado ao meu constituinte como acima ficou dito, esquecido de que se o meu constituinte fosse effectivamente filho de Ignacio Ramos da Silva mui naturalmente não se chamaria José Antonio da Costa Ramos e sim José Antonio Ramos da Silva, e quando muito José Antonio da Costa Silva, por ter o *Costa* do lado materno.

D'ahi ainda a idéa de aproveitar-se o debito verificado no registro civil o Ignacio Ramos da Silva, modificando-se a parte relativa *ao estado* por occasião do fallecimento, unico dos dizeres que discrepavam do plano, para dal-o como viuvo, visto já ter fallecido Leopoldina desde 1879 e a declaração de *viuvo* se ageitava perfeitamente a tal facto e ao plano preconcebido.

Mas como modificar essa certidão? No registro civil era impossivel não só pela honorabilidade do official como tambem por ser um livro registrado e revestido de formalidades legaes cuja falsificação seria mais difficil e ficaria patente deante de qualquer exame.

Assestaram então suas baterias para o termo de inhumação no cemiterio da Varzea, onde mais facilmente poderia ser como foi modificada a declaração do estado civil do fallecido que de *casado* com Maria Joaquina da Conceição passou a ser *viuvo* sem constar de quem e assim podendo prestar-se a ser o indigitado marido de Leopoldina.

O negocio foi consummado no Cemiterio da Varzea, ficando apenas no livro ligeiros indicios de alteração, mas a certeza plena da modificação pelas divergencias com a certidão do registro.

Quem foi porém o autor da idéa e o executor d'esse crime?

Não tenho duvida que o meu inditoso collega dr. Tito Rosas foi quem mandou verificar o livro do registro civil, pois como mestre de direito sabia que tendo se verificado o obito em 1900, já na existencia do registro, só por este meio podia ser feita a prova.

Mas a idéa de modificação feita no Cemiterio de quem partio e quem a executou?

Disse pela imprensa o sr. Paulino de Azevedo Andrade, o novo inventariante dos drs. Tolentino de Campos e Tito Rosas que foi elle quem tirou a certidão daquelle Cemiterio.

Não tenho duvida que foi o sr. Paulino méro portador dessa certidão; mas não acredito que elle tivesse força para conseguir a alteração que ali foi feita.

Estou convencido de que a referida modificação foi obtida por influencia e esforços do solicitador da causa Joaquim José de Abreu, que sendo concelheiro municipal tinha e tem força sobre o administrador do Cemiterio que na actual ordem juridica está sob a exclusiva e immediata fiscalisação das municipalidades, maximé tendo sido a modificação arranjada com a pericia com que foi executada.

E' a minha convicção. Entretanto o sr. Joaquim José de Abreu poderá defender-se de modo a que eu mude de opinião, certo de que a simples publicação da carta na qual o sr. Paulino affirma ter sido quem tirou a mencionada certidão nada prova pois elle a tirou naturalmente depois da modificação operada.

Seja como fôr, porém, a falsificação deu-se de um modo patente e para os fins visados pelos adversarios de meu constituinte.

Nestas condições tendo eu certeza de ter sido falsificada a certidão de casamento passada pelo vigario de Gameleira e tendo deante de mim as provas de mais um crime commettido contra o meu constituinte relativamente á certidão de obito do seu *indigitado* pae, Ignacio Ramos da Silva, escrevi nos autos da Provedoria em cóta o seguinte:

«Devolvo estes autos ao cartorio por ter resolvido não seguir com a carta testemunhavel que interpuz, visto ser a materia a mesma do aggravo que me foi concedido no juizo do civel e decidido este fica resolvido o assumpto que ia ser objecto da carta.

As certidões de fls. são documentos falsos e producto de uma tremenda perseguição movida contra meu constituinte apoiada actualmente pela proverbial audacia do dr. Procurador dos Feitos de braços dados com o dr. Tito Rosas e com o auxilio do Juiz do feito.

Protesto fazer valer todas as responsabilidades que forem verificadas contra os autores do referido documento.»

Foi mais ou menos o que escrevi, pouco tempo antes do fallecimento do dr. Tito Rosas, devolvendo para o cartorio os autos.

Não reproduzo textualmente a minha cóta porque não fiz copia, não tirei nota e os autos se acham em poder do Procurador dos Feitos que os guarda com tanta energia e cuidado como Cerbero guardava as portas do inferno.

Publicando a presente, collega e amigo dr. Thomé Gibson, muito obrigará seu amigo e collega—*Dr. Milet.*

Do *Jornal Pequeno* de 5 de Abril de 1906.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sorte vendidas e pagas immediatamente neste Estado; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas-feiras:
12:000$000 por 2$000.
A's terças e quartas-feiras:
15:000$000 por 2$000
A's quintas-feiras:
16:000$000 por 2$000.

Grande Loteria de 200.000$000, em 7 de Abril

HOJE!—14 DE ABRIL 50:000$000 POR 10$000—HOJE!

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12. End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

UM CASO NOTAVEL

A medicina de SOUZA SOARES é o allivio da humanidade

Lêde o que declara o conhecido cavalheiro, sr. João Lopes da Costa, e ficareis convencidos de que a tuberculose pulmonar não é mais esse horror da humanidade perante o **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares.**

«Eu, abaixo assignado, João Lopes da Costa, casado, proprietario do lugar das Azenhas, freguezia de S. João do Loure, Comarca de Albergaria-a-Velha (Portugal), attesto que, achando-me doente, com tosse secca, escarros com sangue, dores no peito e costas, muito fastio, magreza e difficuldade de respirar, usei varios remedios, sem nunca obter resultados satisfactorios.

«O mal aggravava-se dia a dia soffrendo ha mais de um anno, quando me visitou o sr. José Ribeiro da Silva, chegado do Rio Grande do Sul (Brazil), o qual me aconselhou a que tomasse o **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares.**

«Escrevi a um meu amigo, pedindo-lhe que me enviasse doze frascos deste remedio.

«Começando immediatamente a usar o **Peitoral de Cambará**, experimentei logo melhoras, e, ao fim dos doze frascos, estava completamente restabelecido!

«O que digo é verdade, por isso passo o presente, para bem daquelles que forem atacados da mesma molestia que soffri.—*João Lopes da Costa.*»—(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estabelecimento Industrial Pharmaceutico SOUZA SOARES**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios em Pernambuco: M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

Catastrophe do couraçado «Aquidaban»

A commissão, em Pernambuco, promotora da subscripção popular em favor das familias das victimas da catastrophe do couraçado «Aquidaban», pede aos cavalheiros, ás corporações e associações a quem teve a honra de dirigir listas para a subscripção e que ainda as não devolverão, o favor de o fazer com a possivel brevidade, afim de poder encerrar se a mesma subscripção.

Recife, 5 de abril de 1906.

John A Thom, Presidente.
Dom. S. Ferraz, Secretario.
Luiz Duprat, Thesoureiro.

PAPEL PARA JORNAL, formatos 46×60, 58×80 e 74×110; Blocks, memoriaes e almanachs para 1906; Livros para escripturação e copiadores de todos os formatos e preços; papeis carbonicos, copiativos e para correspondencia; Eureka legitima; Tintas inglezas, francezas e nacionaes; Lapis, canetas, canivetes e tudo mais concernente ao ramo Libro-Papelaria Machinas, typos e os demais accessorios para typographia,—vende **J. B. Edelbrock**, successôr de **Laemmert & C.** no Recife, á rua Marquez de Olinda n. 4, onde se encontram os codigos «Ribeiro» e «Brazil» e o «Album Imperial», quinzenario politico e litterario publicado sob a direcção do illustre Brazileiro *Dr. Couto de Magalhães.*

AVISOS

Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Ao publico e a quem interessar possa, communico que, devido a incommodo de saude passei nesta data o exercicio do cargo de presidente desta Associação ao respectivo vice-presidente, senhor Euphrosino Couto.

Recife, 4 de abril de 1906.

Pedro Joaquim Augusto Ribeiro,
PRESIDENTE

Associação Commercial Beneficente dos Merceiros do Recife.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Deliberativo, convido a todos os Srs. socios em pleno goso de seus direitos, para a reunião d'Assembléa Geral, a realizar-se Domingo 8 do corrente á uma hora da tarde, em nossa séde social á Rua do Dr. Rosa e Silva (antiga da Imperatriz) n. 11 1.º andar, para cumprir-se o disposto no § 2.º art. 21 dos nossos Estatutos, dar posse aos diversos Membros dirigentes da Associação, no corrente anno, e tractar sa de assumptos que interessam á nossa classe em geral.

Secretaria da Associação Commercial B. dos Merceiros do Recife, 4 de Abril de 1906.

José das Neves Pedroza.
1.º SECRETARIO.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

De ordem do Sr. Director do curso, communico aos Srs. associados, que se acha aberta a matricula para as deversas aulas, devendo os que desejarem se matricular, requerer ao mesmo Sr. Director, de conformidade com o regulamento vigente.

Recife 5 de Abril de 1906.

O Secretario
Euniciano Ribeiro.

Associação Commercial Beneficente dos Merceiros

IMPOSTO DE CLASSE

Por determinação do Sr. Director, scientifico aos nossos associados e collegas em geral, que está se procedendo na Recebedoria do Estado, a arrecadação do imposto de classe N. 39, tavernas, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1905 a 1906, cujo praso finda-se infalivelmente no dia 10 do corrente mez, sem multa.

Recife 4 de Abril de 1906.

O 1.º SECRETARIO
H. Fernandes Lima.

Sport Club Recife

CONVITE

De ordem da Directoria deste Club convido os seus socios e suas Exmas. familias para assistirem ás Regatas, que deverão realizar-se a 8 do corrente, do pavilhão armado no centro do rio Capibaribe.

Outrosim, declaro que as Exmas. familias deverão comparecer em nossa sede social, sita a rua do Dr. J. Marianno n. 33, de 1 hora da tarde em deante, afim de serem transportadas para o pavilhão, em embarcações fornecidas pelo Club.

Recife—6—4—06.

Vicente de Mello,
1.º SECRETARIO.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, ficão á disposição dos srs. accionistas, do dia 12 do corrente em diante, os seguintes documentos, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1905: copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Recife, 10 de março de 1906.

Manoel João de Amorim.
Director Secretario, interino.

Banco de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª e ultima convocação

Não tendo podido funccionar, por falta de numero legal, a 2.ª reunião da assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, afim de tratar-se do pagamento da ultima prestação da concordata, de novo são convidados os srs. accionistas para a terceira e ultima reunião que se realizará no dia 10 de abril vindouro, na Associação Commercial, e funccionará definitivamente com o numero de accionistas que a ella comparecerem, em seguida á assembléa geral ordinaria marcada para o mesmo dia á 1 hora da tarde.

Recife, 31 de março de 1906.

Manoel João de Amorim,
Director-secretario interino.

Banco do Recife

11.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas virem, do dia 15 do corrente em diante, receber na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 11.º dividendo, de 4$000 por acção relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro proximo passado.

Recife, 10 de março de 1906.

Hugolino R. Machado da Cunha,
Director-secretario.

Banco de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na terça-feira, 10 de Abril proximo, á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanços e contas do anno findo em 31 de dezembro de 1905, assim como, procederem a eleição da directoria para o seguinte triennio e tambem da commissão fiscal para o anno de 1906.

Recife, 17 de Março de 1906,

Manoel João de Amorim,
Director Secretar iIntenrioo.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 17 de Abril proximo futuro, a 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial, afim de tratar-se do augmento do capital da Companhia, alteração de alguns artigos dos estatutos outros assumptos em bem estar da mesma.

Recife, 31—3—906

Bento Magalhães,
Gerente.

Companhia de Seguros Lealdade

O abaixo assignado communica a esta praça que, de accordo com a directoria da Companhia de Seguros «Lealdade» deixou de ser seu agente, encerrando a mesma suas operações nesta praça e no Estado da Parahyba do Norte.

Aproveita o ensejo para agradecer aos seus amigos e freguezes toda distincção que lhe foi sempre dispensada.

Recife, 31 de março de 1906.

Manoel de Moura Rolim.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

2.º DIVIDENDO

Convidamos os srs. accionistas, a virem receber no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda, n. 23, o dividendo de 8$000, por acção, relativo ao segundo semestre do anno findo, em 31 de dezembro de 1905.

Recife, 31 de março de 1906

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 7

São convidados os srs. accionistas a comparecerem ao escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 22, pavimento terreo, do dia 2 de abril proximo vindouro em diante, de 11 horas da manhan ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 10 % ou rs. 20$000, por acção, relativo ao anno findo em 31 de março de corrente, de accordo com a clausula 7.ª do arrendamento.

Recife, 31 de março de 1906.

Herman Lundgren Junior,
Director thesoureiro.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

Tendo se extraviado as formulas dos conhecimentos ns. 91707, 91708, 91709 e 91710, previne-se ao publico, que fica sem valor qualquer despacho constante dos mesmos conhecimentos.

Recife, 30 de Março de 1906.

A Administração.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de rs. 15$000 por acção, relativo ao 2.º semestre do anno findo em 31 de Dezembro de 1905.

Recife, 21 de Março de 1906.

Os directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Alva o Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

Sociedade Previdente Pernambucana

VIGEZIMA CHAMADA

Tendo sido autorisado o pagamento de rs. 3:275$000 a que tinha direito o sr. Olivio Ferreira Cordeiro da Silva pelo fallecimento de sua mulher d. Alice Cyaneiros Ferreira da Silva, convido os socios d'esta associação possuidores das cadernetas de ns. 1 a 803 a virem a Rua Nova n. 24 (loja o Novo Mundo) satisfazer a contribuição de rs 5.500 a que são obrigados pelo artigo 12 dos nossos estatutos.

O prazo de 10 dias para a referida chamada termina sem multa no dia 13 do corrente.

Recife, 3 de abril 1906.

O thezoureiro.
Castro Medeiros.

Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

São convidados os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 9 de abril proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio da rua do Commercio n. 4.

Recife, 28 de março de 1906.

Braz, Silva & C.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

De ordem dos carissimos irmãos ministro e padre commissario convido aos irmãos desta Veneravel Ordem afim de, paramentados, assistirem os seguintes actos da Semana Santa.

Domingo de Ramos.—Na egreja da Ordem, missa ás 7 horas da manhan; no Convento dos Franciscanos, Benção de Ramos e procissão ás 8 horas.

Quinta-feira Santa.—Na egreja da Ordem, communhão dos Terceiros, ás 7 horas da manhan; no Convento dos Franciscanos, missa ás 8 horas e Adoração do Santissimo Sacramento; Lava-pés ás 3 1/2 horas da tarde.

Sexta-feira Santa.—No Convento dos Franciscanos, missa de Presantificados, ás 8 horas.

Sabbado de Alleluia.—Benção do Fogo, ás 7 horas da manhan, canto do Exultet e missa.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do S. P. S. Francisco do Recife, 6 de abril de 1906.

O secretario,
Augusto Cesar Pereira Caldas.

Relogio furtado

Na noute de 22 para 23 do corrente furtaram um relogio de ouro com corrente do mesmo metal, patente inglez Remontoir n. 6532: pede se aos ourives, relojoeiros ou a quem fôr offerecido, o favor de apprehendel o, mandando avisar á rua Barão do Triumpho n. 76 armazem, que será generosamente recompensado.

Recife 24 de março de 1906.

Furtaram no dia 20 de Fevereiro do corrente anno, do cercado do Engenho Santo Antonio do municipio de Nazareth, um burro rodado com a marca M B, e no dia 27 de Março, um cavallo alazão amarello acabando de egualar, muito passeiro e um burro cardão, ambos com a marca M. B.

Quem aprehender os ditos animaes, pode mandar entregal-os no dito Engenho, de propriedade da sra. d. Francisca Pessôa de Moraes, que será bem recompensado.

Engenho Santo Antonio, 27 de Março de 1906.

Costa Filho & C.

Avisam aos seus amigos e freguezes que se mudaram para a Capunga (Graça).

Transferencia de Missa

A que era mandada celebrar no dia 7, por alma de João Leodegario de Faria Barbosa, fica transferida, por falta de sacerdote, para o dia 9, ás mesmas e no mesmo lugar.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos..........	3$600
Primeira..........................	3$000
Segunda..........................	2$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Ao commercio e ao publico

Declaro que em data de 18 de março do corrente anno dissolvemos a sociedade que mantinhamos na alfaiataria á rua Estreita do Rosario n. 2 B, sob a firma de A. Gonçalves & C, retirando-se o socio Raymundo Gentil, pago e satisfeito de seus lucros, conforme verificamos.

Recife, 5 de abril de 1906.

A. Gonçalves & C.

Sementes de maniçoba

Mendo de Sá Barretto Sampaio, ha seis annos que faz grandes plantações de maniçoba, tendo começado a extracção da borracha com resultado satisfactorio, offerece sementes do seu maniçobal a dois mil réis o kilo, nesta cidade á rua de S. Jorge n. 139 e no seu Engenho Rosadinho—Estação de Catende, Municipio de Palmares.

Quem precisa?

Alugam-se e vendem-se diversas casas; á tratar no Trapiche Vianna, Forte do Matto.

AVISO

Previno ao commercio e ao publico que não me responsabiliso por dividas feitas em meu nome, nem por meus proprios filhos.

Recife, 31—3—1906.

Maria Adelaide Seve Samarcos.

Mudança de Consultorio

O dr. João Marques mudou seu consultorio para á rua do Rosario Estreita n. 13, onde costinua a dar consultas de 1 ás da tarde.

AO PUBLICO

Benjamin da Cunha Torreão, previne ao publico que está executando por hypotheca a Vicente Ferrer de Salles Menezes e que os bens a este pertencentes estão sujeitos á mesma execução.

Recife 23 de março de 1906.

ANNUNCIOS

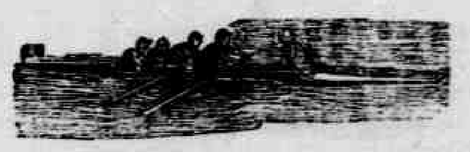
Photographia Victoria

CINTRA & C.ª

N. 68—Rua Dr. Rosa e Silva—N. 68 (antiga Imperatriz)

Todos os trabalhos executados neste estabelecimento serão garantidos, não só pela sua duração, como tambem pela pontualidade nos seus tratos e bôa execução por parte de seus artistas.

Ampliações pelos systemas os mais modernos e por preços resumidissimos.



CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

PROGRAMMA

Da regata a realizar-se no dia 8 de Abril, 5.º anniversario da sociedade

Juizes:

DE PARTIDA—Illms. srs. Maximo Botelho e José Carneiro Barbosa.

FISCAES.—Illms. srs. Arthur Pio dos Santos e capitão Maximiano Botelho.

DE CHEGADA.—Illms. Srs. dr. Anibal Freire, Ernesto Pereira Carneiro e Pardo Vieira.

DO PAVILHÃO—Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, general Francisco da Rocha Callado, capitão de fragata Raymundo Klappe Rubin, coronel Manoel Pinto da Fonsêca, coronel Hermita Pimentel, coronel Alfredo de Araujo Santos, coronel J. J. Amorim Silva, dr. J. Fernandes Barros, coronel Eduardo Martins de Barros, coronel Eduardo Silva, coronel Alberto Gavião, coronel Antonio J. Albuquerque Xavier, Manoel Pinto da Carvalheira e Joaquim Carneiro de Albuquerque Lins.

COMMISSÃO DE RECEPÇÃO—Dr. Mario de Castro Nascimento, Luiz Ferreira Filho, J. F. Amorim Silva, Julio Paiva, Gastão Livramento, Eurico Amorim, João Regadas e Antonio Lopes Barros.

1.º Pareo—ESPORTE NAUTICO—200 metros—medalha de prata—1 remador.
Capibaribe,—G. Galvão,—encarnado.
Visão—F. Peixoto—verde.

2.º Pareo—CHARANGA DO RECIFE—500 metros—medalha de prata.
Capibaribe—auri-verde—patrão, Rosa e Silva Junior, tripulantes: F. Queiroz e Oscar Coelho.
Audaz—verde—patrão, P. de Mello, tripulantes: G. Galvão e A. Dias.
Visão—azul—patrão, João Jacques, tripulantes: E. Berardo e O. Raposo.

3.º Pareo—SPORT CLUB—800 metros—medalha de prata.
Lili—auri-verde—patrão, Rosa e Silva Junior, tripulantes: A. Botelho, J. Barros, E. Berardo e L. Simões Filho.
Alba—verde—patrão, P. de Mello, tripulantes: A. Baltar, M. Neves, F. Queiroz e F. Peixoto.

4.º Pareo—7 DE ABRIL—1.000 metros—medalha de prata.
Pelo Sport Club, *Edith*—encarnado e preto—patrão, Guilherme Fonseca, tripulantes: Antonio Pedro, M. Fernandes, Agostinho Filho, José Maria, T. Permann, Alberto Bandeira, Vasco Pereira e A. Ribeiro.
Pelo Clube Nautico, *Ruth*—encarnado e branco—patrão, B. Magalhães Junior, tripulantes: T. Dias, F. Neves, B. Santos, J. Maior, O. Medeiros, B. Camara, E. Magalhães e G. Neves.

5.º Pareo—INTERNACIONAL—Jangadas—200 metros—medalha de prata.
Brasil—F. Neves.
Inglaterra—T. Dias.
Portugal—A. Dias.

6.º Pareo—IMPRENSA—1.000 metros—medalha de prata—Seniors.
Lili—encarnado e azul—patrão, J. Brotherhood, tripulantes: B. Santos, G. Neves, B. Camara e O. Medeiros.
Alba—verde—patrão, P. de Mello, tripulantes: T. Dias, F. Neves, J. Maior e E. Magalhães.

7.º Pareo—CLUBE NAUTICO—Tinas—50 metros—medalha de ouro.
Caxambú—A. Botelho.
Sameiro—A. Dias.
Salutaris—J. Brotherhood.
Agua de Moura—F. Neves.
Lambary—G. Neves.

8.º Pareo—NATAÇÃO—50 metros—medalha de prata.—O. Medeiros, O. Praça, L. Cassundé, O. Von Sohsten e J. Brotherhood.

9.º Pareo—CLUBE DEMOCRATA—Canôas de lona,—200 metros—medalha de prata—A. Botelho, G. Neves, M. Neves e T. Permann.

10.º Pareo—CAPITÃO DE FRAGATA KLAPPE RUBIN—1.000 metros—medalha de prata
Rio Branco—verde—patrão, P. Mello, tripulantes: A. Botelho, J. Barros, L. Simões Filho, M. Neves, A. Dias e F. Peixoto.
Maritimo—950 metros—auri-verde—patrão, Rosa e Silva Junior, tripulantes: T. Dias, B. Santos, J. Maior, F. Neves, O. Medeiros e G. Neves.

Pelo Sport Club, serão juizes: no 4.º pareo, de chegada, o illm. sr. coronel Alberto Silveira, de partida, Paulino Miranda e fiscal Joaquim Loureiro.

Previne-se aos estranhos a esta sociedade que se acham inscriptos, que não poderão correr sem satisfazer a inscripção de cada pareo.

Pede-se aos srs. socios o obsequio de procurarem seus convites na séde do Clube, pois, para evitar abusos, negar-se-á a entrada a todos aquelles que não se munirem dos respectivos ingressos, que serão exigidos pela commissão de recepção.

A regata começará a 1 1/2 hora da tarde em ponto, devendo cada patrão, como é do novo regulamento externo, apresentar-se ao juiz de partida 15 minutos antes do pareo em que tiver de correr.

Recife, 5 de Abril de 1906.

G. Botelho.

DIRECTOR DE REGATAS INTERINO.

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou «*que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas*».

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

PURAMENTE HYGIENICOS

INCONTESTAVELMENTE

Foi, é e será os saborosos cigarros HYGIENICOS, quer em maços, quer em carteiras, os manipulados com fumos especiaes e preparados ao paladar de todos os bons fumantes, visto não atacar o estomago, nem fazer dores de dentes ou estalecidos.

Milhares de apreciadores arraigados aos cigarros de fumo picado, só fumam agora de preferencia os HYGIENICOS.

E' o aperfeiçoamento da industria.

A longa pratica experimental de trinta e cinco annos é quem falla conscienciosamente desde aquelles tempos idos dos conhecidos cigarros da policia.

E' a manipulação por excellencia a mais moderna possivel os inoffensivos HYGIENICOS.

Fumem srs. fumantes os HYGIENICOS que teem a certeza do que digo.

Reparem quando pedirem os HYGIENICOS para os rotulos se tem a mesma palavra, porque ha muitas imitações que se parecem perfeitamente, mas sem aquella palavra HYGIENICOS, que é registrada e não poderem os invejosos usal-a.

As imitações são vendidas a preço muito baixo por ser de fumos ordinarios prejudicial a saude.

25—11—1905.

Antonio F. da Cruz.

Elixir de Nogueira

SALSA, CAROBA E IGUYACO IODURADO

DEPURATIVO DO SANGUE POR EXCELLENCIA

Formula do Pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado na Exposição de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul de 1901

Unico em seu genero para combater a syphilis, em qualquer periodo manifestada.

Immensas são as curas obtidas com este poderoso preparado.

Attestados de varios medicos e pessôas que o têm experimentado, são provas incondicionaes dos seus effeitos beneficos.

Nesta epocha devem todos depurar-se com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico **Silveira.**

Encontra-se por atacado e a varejo em todas as drogarias, pharmacias e casas de campanha

FABRICA—PHARMACIA POPULAR—PELOTAS

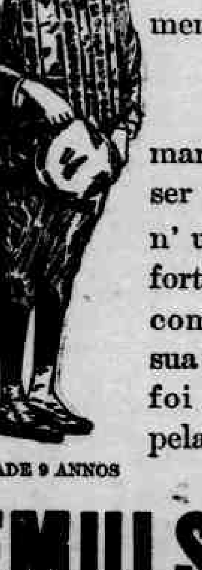
Endereço telegraphico—SILVEIRA

ENVIAM-SE PREÇOS CORRENTES

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela



EDADE 9 ANNOS

EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.
Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho e menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

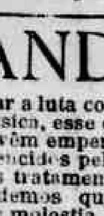
Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

Franco de Castro

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

Este Medicamento de um gosto agradavel,

XAROPE DE BLAYN



adoptado com **GRANDE EXITO** ha mais de **50** annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os **Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias** e da **Bexiga.**

PARIS.—PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

A GRANDE BATALHA DA VIDA

Como tal póde se qualificar a luta continua que hoje em dia sustentam, tanto homens como mulheres, para conservar em toda a sua plenitude a saúde physica, esse dom inestimavel com que a natureza brinda a todo o ser vivente com a maxima liberalidade. E quantos dos que se vêm empenhados em tal luta, depois de longos annos de batalhar com uma tenacidade que raia ao desespero, succumbem vencidos pelos horriveis soffrimentos e pelos estragos devastadores de uma molestia declarada incuravel, por não ceder a esses tratamentos antiquados e completamente inefficazes com que se tentava combatel-a! Sejamos, pois razoaveis: concordemos que a natureza é em tudo prodiga, e que nos offerece, com summa liberalidade, um remedio para toda e qualquer molestia. Unicamente temos que escolher, o remedio que melhor se adapte á nossa molestia, empregando conscienciosamente os meios que ella põe ao nosso alcance para a cura dos nossos males. Si fazemos isto, conseguimos sempre o nosso fim, e a grande batalha que tantos sacrificios nos custa, passará como tantas outras desillusões que soffremos—ás coisas do passado

Bem, agora resta unicamente saber quaes são esses remedios efficazes com que nos brinda a Natureza, para curar as nossas molestias. Actualmente só conhecemos um infallivel. Um que sempre allivia e que em noventa por cento dos casos cura radicalmente e para sempre; a saber-se—A ELECTRICIDADE. E' um elemento medicinal muito efficaz e de innumeros resultados, que ha pouco se principiou a applicar na medicina com toda a amplitude que merece. A sua grande efficacia é reconhecida e propalada pelos maiores sabios do Universo. Ninguem na actualidade nega que a electricidade devidamente applicada, é um remedio sem egual e dos mais efficazes resultados. E' o remedio da propria Natureza, e consequentemente o melhor. Cura mesmo nos casos em que as drogas fracassam, e o *Cinturão Electrico Sanden* é o melhor meio até hoje inventado para a sua applicação ao corpo humano. O attestado que se segue é a copia fiel de uma carta do punho e lettra de um dos milhares de doentes, curados pelo *Cinturão Electrico Sanden.*

EM UM MEZ!!!

Ribeirãosinho, 19 de novembro de 1903

Illm. sr. dr. Sanden—Cumprindo um dever de gratidão, devo manifestar-vos que os resultados colhidos em um mez com o uso do vosso maravilhoso Cinturão Electrico tem sido muito satisfactorio para a minha saúde, pois, com elle consegui muito bons resultados no meu systema nervoso.

Não encontrei difficuldade alguma na applicação do apparelho, depois de bem estudar as recommendações por escripto, feitas por v. s.

Eternamente grato, subscrevo-me com estima—De v. s. venerador attento e agradecido.—ANTONIO BARGOLI.

Residencia: Ribeirãosinho (Estado de S. Paulo)

São muitos já os vencedores nesta grande batalha. Contam-se aos milhares nesta Republica. Aos milhares se contam os que como o sr. Bargoli, soffriam e se acham restabelecidos. Vós tambem podereis recuperar a vossa saúde. Deixae-vos de remedios artificiaes e adulterados. Acceitae o que vos offerece a Natureza.

Neste escriptorio poderão ser-vos dadas muitas informações sobre esta nova vida, que se chama electricidade. *Todas as informações são gratis.* Si não vos for possivel vir, enchei o «coupon» e, pela volta do correio, recebereis «Gratis», os dois livros do dr. Sanden VIGOR e SAUDE, onde se fala longamente deste grande remedio natural.

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—Rio de Janeiro.

Informações Gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde.

MERCEARIA E PADARIA
SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA SOMARAGARB REG.

Rua do Lima n. 30—SANTO AMARO

O fabricante dasaborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

FARINHA DE PRIMEIRA

Fabrico diario — Bom e barato

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
Telephone 338
Recife—Pernambuco

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365 $423* o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$680
Seguros de cascos	54:388$356
	588 365$426

SÉDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

Dom. de Sampaio Ferraz

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores de bom gosto recommendamos os cigarros picados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82
RECIFE

ASTHMA
Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.
Cura certa pelos
CIGARROS CLÉRY
e o **PÓ CLÉRY**
que obtiveram as maiores recompensas.
Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ St-Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Dr. Adrião
(MEDICO)
Consultorio—Rua 1.º de Março 12, 2º andar.
Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 33

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A Rua Nova 48 A

DESTRUIÇÃO dos MOSQUITOS, TRAÇAS, BORBOLETAS, PULGAS, PERSOVEJOS e todos INSECTOS.
CONSERVAÇÃO da ROUPA, PELLES, LÃS, CRINAS, pela
CAMPHALINE MARTIN
Insecticidio sem rival,
HYGIENICO, ANTISEPTICO, PERFUMADO
Recommendado em tempo de epidemias.
Por atacado: Pharmacie ROUX, 100, rue d'Avron, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias.

ALERTA !!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos FETEIRA
ALCOBAÇA (do Feteira) e o ESPECIAL GEROPIGA
Unicos recebedores Neves Pedrosa & C.ª — Rua da Penha n. 33.
Telephone n. 538.

GADO ZEBU'

Vendem-se, para creação, exemplares seleccionados da raça Zebú Guzerati, filhos de puro sangue My-Lord. Preços muito moderados. Escada, Engenho Massauassú.

Fubá brazileiro

Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.

Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias e pharmacias.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Não conter ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino.
Preparado ùnicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A

X. P. T. O.

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons apreciadores, em barris de vigessimo, quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos:

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C. no lastro do referido barco acham-se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê-se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM
ALBERTO, PEREIRA & C.
RUA DA PRAIA 78 A 82

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e da ESPINHAÇO	TONTEIRAS
DIABETES assucarada	CONGESTÕES cerebraes
CONVULSÕES	INSOMNIA
	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (Gard).

ATTENÇÃO DO PUBLICO
Movellaria e colchoaria
DESCANSO MODERNO
47—Rua Estreita do Rosario—47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para scolchoamentos, acceita se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47
Silva Cavalcante & C.ª

UROTROPINE
GRANULADA
DUBGRAEVE-HUMA-CHANTEAUD
REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
BLENORRHAGIAS—CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS
Exigir sobre cada frasco o retrato de Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «O Vitello Hereford», chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

ANNUNCIOS FUNEBRES

Capitão Manoel Antonio Gomes
30 DIA

Ildefonso Francisco Gomes, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Villa de Amaragy, no dia 11 do corrente, pelas 9 horas da manhan, trigesimo dia do fallecimento de seu irmão cunhado e tio MANOEL ANTONIO GOMES.

Desde já antecipam seus agradecimentos.

Commendador José Candido de Moraes
SEGUNDO ANNIVERSARIO

A familia do commendador **José Candido de Moraes**, ainda muito compungida pelo fallecimento do seu sempre lembrado chefe, convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por su'alma serão resadas na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 horas da manhan de quarta-feira 11 do corrente, segundo anniversario do seu passamento.

Antecipa os seus agradecimentos aos que comparecerem.

Dr. Ermirio Coutinho
2.º ANNIVERSARIO

Joaquina Victoria Simões Coutinho, convida aos parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar pelo repouso eterno de seu estremoso, e inesquecivel espôso, **Dr Ermirio Coutinho**, 2.º ANNIVERSARIO do seu infausto fallecimento; ás 8 horas da manhan, do proximo sabbado 7 do corrente, na Ordem 3.ª de São Francisco, agradecendo do intimo d'alma aquem se dignar em comparecer a esse acto de piedade christã.

Antonio Avelino de Araujo

A familia de Antonio Avelino de Araujo convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar na matriz de Santo Antonio ás 8 1/2 horas da manhan de sabbado, setimo dia do fallecimento do pranteado extincto.

Haverá salva para cartões.

João Leodegario de Faria Barbosa

As filhas, genros e netos do finado João Leodegario de Faria Barbosa, agradecem mui sinceramente a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar o corpo de seu extremosissimo pai, sogro e avô á sua ultima morada, e convidam aos que o honraram com suas amisades a assistirem á missa, que por alma do querido extincto, mandam celebrar ás 8 1/2 horas da manhan do dia 9 do corrente, na igreja de N S da Paz, em Afogados, hypothecando-lhes desde já o seu eterno agradecimento.

Maria Alexandrina Ferreira Freitas
TRIGESIMO DIA

Domingos Pinto de Freitas e familia, José Domingues Maia e familia, rogam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que vão mandar resar por alma de sua nunca esquecida esposa, mãe, avó e comadre Maria Alexandrina Ferreira Freitas, na igreja do Divino Espirito Santo, ás 8 1/2 horas da manhan de sabbado 7 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, desde já agradecem ás pessoas amigas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

José Gomes da Silva
1.º ANNIVERSARIO

Maria Campos Gomes da Silva e filhos, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam resar, por alma de seu marido e pae José Gomes da Silva, sabbado 7 do corrente ás 8 horas da manhan na matriz da Bôa-Vista, desde já se confessam agradecidos.

Carolina Couto de Albuquerque Mello
7.º DIA

Salathiel de Albuquerque Mello e seus filhos, Justina Ribeiro do Couto, Jacintho de Abreu Ribeiro e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Bôa-Vista pelas 8 1/4 horas da manhã de sabbado 7 do corrente, por alma de sua muito idolatrada e inesquecida mulher, mãe, filha, neta e sobrinha **Carolina Couto de Albuquerque Mello**. Desde já agradecem a todas as pessôas que compareceram ao enterro e antecipadamente a todos que a este attenderem.

Rosa de Lima Piedade
1.º ANNIVERSARIO

José Gomes de Oliveira Piedade, Constança Maria da Piedade, Cordulina T. de Mattos, Francisca R. dos Santos, Maria L. dos Santos, Manoel Mattos e Manoel L. dos Santos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de sua sempre lembrada e presada filha e sobrinha **Rosa de Lima Piedade**, mandam celebrar na igreja de Santa Cruz, no dia 7 do corrente ás 8 horas da manhan, primeiro anniversario de seu fallecimento.

Desde já hypothecam seu eterno reconhecimento.

LEILÕES

AGENTE TITO PINTO
Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61, Armazem

LEILÃO

De fazendas, miudezas e outros artigos

VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO
Segunda-feira, 9 de abril
A'S 11 HORAS
A' rua do Bom Jesus n. 61—Armazem

Artigos para a «Quaresma»

19 peças cachemira preta lavrada 5 de merinós pretos lisos, 11 peças merinó preto lavrado, 5 peças setineta preta, 5 peças alpaca preta, 50 peças cambraia preta para forro, 12 chal s merinó de lã, pretos, 3 peças casimira preta.

EM SEGUIDA

3 peças fantasia branca, 4 peças cassineta de côr, 6 peças merinó de cores, 2 peças alpacão branco, 30 peças sargelim de cores, 25 peças surah de cores, 4 peças casimira de cores.

EM CONTINUAÇÃO

Bicos de seda de cores e creme, Bicos pretos de algodão, Galões de phantasia, Vidrilhos, Espelhos com molduras de madeira, Botões de louça, de cores, Cigarreiras de massa sortidas, colchetes para papel, leques pretos e de cores, Botões de seda pretos, Botões de chifre diversos tamanhos, Collarinhos e punhos para senhora, brancos e de cores, Chapéos de palha para meninas.

«VENDA POSITIVA»
«AO CORRER DO MARTELLO»

AGENTE TITO PINTO
Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61, armazem

LEILÃO

De cerca de 50 latas de biscoutos «Lefévre-Utile», de diversas marcas com ligeiro indicio de avaria.

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE ABRIL
AO MEIO DIA
A' rua do Bom Jesus n. 61—armazem

Por occasião do leilão de fazendas e miudezas.

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro no

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorisado pelo conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautelas abaixo mencionadas que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

Terça-feira, 10 do corrente
A'S 11 HORAS

50129	52961	53193	53282	53325	53460
50803	52964	53197	53283	53329	53464
50804	52974	53198	53284	53330	53473
51195	52977	53202	53285	53331	53477
51377	52992	53210	53286	53332	53478
51378	53004	53219	53287	53333	53484
51463	53007	53222	53289	53334	53485
51526	53046	53223	53291	53335	53489
51527	53050	53225	53292	53336	53495
52137	53066	53233	53297	53341	53498
52415	53072	53234	53298	53352	53505
52632	53097	53235	53301	53358	53515
52633	53103	53238	53302	53361	53527
52670	53109	53241	53303	53366	53528
52700	53114	53243	53304	53368	53529
52706	53116	53245	53308	53373	53539
52731	53117	53248	53309	53375	53541
52917	53127	53252	53311	53378	53544
52918	53139	53253	53312	53379	53545
52921	53147	53262	53313	53380	53549
52923	53152	53264	53315	53384	53551
52933	53154	53266	53316	53388	53553
52935	53163	53269	53317	53394	53556
52938	53164	53271	53319	53401	53296
52939	53177	53273	53320	53432	.....
52946	53178	53274	53321	53436	.....
52947	53180	53276	53322	53438	.....
52952	53183	53279	53323	53443	.....
52956	53192	53281	53324	53459	.....

Terça-feira, 10 do corrente

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT LINE
O PAQUETE INGLEZ
BYRON

E' esperado do sul no dia 9 do corrente e seguirá depois de pequena demora para **Barbados e Nova York.**

PAQUETE INGLEZ
TENNYSON

E' esperado de Nova York no dia 18 do corrente e seguirá logo depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos senhores passageiros de 1.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1º ANDAR

Lloyd Brazileiro
M. BUARQUE & C.ª
O PAQUETE
S. SALVADOR

Commandante capitão tenente J. M. Pessoa.

E' esperado do sul no dia 10 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Parintins Santarem, e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 °|ₒ de abatimento

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

O Paquete
Clyde

E' esperado do sul até o dia 15 do corrente seguirá depois de pequena demora para *S. VIENTE, LISBOA VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ
MAGDALENA

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

THOS & JAS HARRISONS
PAQUETE INGLEZ
Explorer

Presentemente neste porto seguirá depois da necessaria demora para **Liverpool.**

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE
BAHIA

E' esperado do sul no dia 11 de Abril e seguirá depois da necessaria demora para **Lisboa, Leixões, Boulogne e Hamburgo.**

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

O PAQUETE
PERNAMBUCO

E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1 ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD
O Paquete
CREFELD

E' esperado do sul até o dia 12 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem medico, criado cosinheiro portuguez a bordo.

Para carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE
JACUHYPE

Commandante F. Viella.

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

PORTOS DO SUL

O paquete
CAMOCIM

Commandante—**Alfredo Monteiro**

Segue nestes dias ás 2 horas da tarde para **Santos e Rio de Janeiro.**

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhan do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 2

EDITAES

Recebedoria do Estado
FREGUEZIA DA BOA-VISTA

Faço saber ao sr. Souza Filho, estabelecido com uma carvoaria á rua Desembargador Nunes Machado n. 82 que se acha collectado na importancia de 50$000, para o 2.º semestre do corrente exercicio, no imposto de 50 %.

Outrosim, fica marcado o prazo de 8 dias para o respectivo pagamento.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 6 de abril de 1906. O escripturario, *Castro Nascimento.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 5 de Abril de 1906.

Por esta Secretaria se faz publico que Francisco José de Mello requereu para estabelecer-se com estabulo no predio n.º 42 á rua Ilha de Carvalho freguezia de Santo Antonio.

De accordo com o disposto no n.º 2 do Art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da Lei n.º 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, póde representar ao sr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data (Assig).—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 27 de abril do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda.

A casa n. 38, sita no Largo de Apipucos, freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros, de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Domingos da Silva Guimarães ou Josephina Cecilia de Paula.

A casa n. 19, á rua da Ponte, freguezia Afogados, com 2 janellas de frente e 1 porta no oitão, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal cercado, medindo de frente 5 metros e 9 centimetros e de fundo 11 metros e 5 centimetros, avaliada por 350$000, pertencente a Virgilio A. da Hora

A casa de taipa n. 132, á Estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente, 3 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 5 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Maria Margarida de Oliveira Figueiredo.

A casa de taipa n. 172, sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo 4 metros e 5 centimetros de frente, avaliada por 60$000, pertencente a Reginaldo Moreira dos Santos.

A casa n. 5 C, com 1 porta de frente, sita á travessa do Paysandú, freguezia da Graça, tendo uma sala, um quarto, medindo de frente 3 metros e 4 centimetros e de fundo 5 metros e 7 centimetros, avaliada por 120$000, pertencente a Maria Gertrudes de Jesus Xavier.

A casa de taipa n. 6, á Estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$, pertencente a Manoel da Rocha Soares ou Maria José de Andrade, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa n. 39, no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e duas janellas de frente, medindo de frente externamente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Antonio Martins do Rio, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 3, sita no largo da Matriz, freguezia da Varzea, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Joaquina da Conceição, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 19, sita á rua de S. João, freguezia da Varzea, tendo 2 portas de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a José Ribeiro da Silva, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A chacara n. 102, á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, edificada em sitio proprio, murado na frente com 2 portas no oitão, medindo externamente de frente 6 metros e 60 centimetros avaliada por 6:000$000, pertencente a Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 16, sita em Sant'Anna de Dentro, freguezia do Poço, em estado de ruinas, com 2 portas e 2 janellas de frente, constando de 3 salas, edificada em terreno proprio, medindo de frente 9 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Paula Verissimo da Paz.

A casa de taipa, n. 12, sita á rua das Laranjeiras, freguezia da Varzea, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 48 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Hylario Rodrigues Curado, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Uma officina de Oleiro, sita á rua do coronel Lamenha n. 52, freguezia da Boa-Vista, edificada em terreno murado, com um portão na frente, avaliada por 500$, pertencente a Julio Carneiro da Cunha, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 26, á rua do Forte, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 1 janella entaipada, de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, em caixão, avaliada por 300$000, pertencente a Rodrigues de Souza & Irmão, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Cinco mil mozaicos, existentes no predio n. 10, á rua do Dr. José Marianno, freguezia da Boa Vista, avaliados por 750$ pertencentes a Vicente de Albuquerque & C.ª, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Uma machina para fazer mozaicos, existente no predio n. 10, á rua e freguezia acima declaradas, avaliada por 600$, pertencente a Vicente de Albuquerque & C.ª, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 63 A, sita á Estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 95 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Sebastião José Cavalcante, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 12 1, sita á rua da Cadeia Nova, freguezia de São José, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, sala de copa, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente á Maria Florinda de Azevedo, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 118, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros, avaliada por 350$000, pertencente á Maria do Carmo Rodrigues Campello, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

E, para constar, passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 6 de abril de 1906. Eu, M. Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi. — *João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª vara criminal da comarca da capital, etc.

Faz saber que tendo procedido o sorteio dos 8 vogaes que teem de servir nas sessões do Tribunal Correccional que se realisarem do 15 de corrente mez até ser convocada a 3.ª sessão ordinaria do jury, foram sorteados os jurados supplentes seguintes:

Recife
Joaquim Ferreira da Silva.
Dr. Antonio Pedro das Neves.
Carlos Alberto de Medeiros.
Dr. Leopoldo de Araujo.
Graça
Ismael da Cruz Gouveia.
Poço
Manoel da Veiga Seixas.
Santo Antonio
Coronel Alberto de Macêdo.
Bôa-Vista
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

A todos os quaes e a cada um de per si se convida a comparecer no referido Tribunal todas as vezes que forem convocados. Eu, José Cavalcante de Paes Barretto, 1.º escrivão do juiz, subscrevi. — *José Pedro de Abreu e Lima.*

Recebedoria do Estado
FREGUEZIA DE AFOGADOS

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados que ficam collectados para o pagamento do 2.º semestre do exercicio corrente, nas seguintes importancias:

Classe n. 14
Joaquim Pereira do Rego, pharmacia, rua Direita n. 21 .... 50$000
Classe n. 39
Hermogenes & Irmão, taverna, rua do Bemfica n. 45 A. .... 47$541
Patente para retalhar aguardente
Hermogenes & Irmão, taverna, rua do Bemfica n. 45 A. .... 40$000

1.ª Secção da Recebedoria, em 31 de Março de 1906. O escripturario, *José Eugenio Moreira-Alves.*

Recolhimento de notas
DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL

De ordem do sr. dr. delegado fiscal do Thesouro se faz publico que o sr. inspector da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro, enviou a esta delegacia o telegramma seguinte:

« Delegado Fiscal Recife. Rio, 27 de Janeiro 1906. Junta resolveu sessão 12 Dezembro ultimo recolhimento sem desconto até 30 Junho vindouro notas $500. 1.ª, 2.ª, 3.ª estampas, $500 fabricadas Inglaterra, 1$000. 6.ª estampa 1$000 fabricadas Inglaterra—2$000—6.ª, 7.ª, 8.ª estampas 2$000 fabricadas Inglaterra—5$000 9.ª estampa. Em sessão 16 corrente mez recolhimento sem desconto até 19 Junho vindouro notas 50$000 fabricadas Inglaterra. Conforme editaes publicados Diarios officiaes breve seguirão avulsos. (Assignado). O inspector, *Leão.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 31 de janeiro de 1906. «

O secretario da junta,
Rubens S. Wergne.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 27 de Março de 1906.

Por esta directoria se faz publico que, durante trinta dias a contar da data da publicação deste, recebe-se á bocca do cofre, livres e sem multa, os impostos de porta aberta, inscripções, empanadas, machinas a vapor, limpeza, biqueiras, solo baixo e aferições de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Bôa-Vista.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com multa na forma da lei.

(Assignado).—*José Vicente Ferreira da Silva Junior, sub-director.*

Edital de 60 dias

O dr. Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal e preparador do municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do capitão José Paulino de Siqueira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. sr. dr. juiz municipal de São José do Egypto—Diz o capitão José Paulino de Siqueira procurador de Antonio Bernardo da Rocha, inventariante do espolio de seu fallecido pae Bernardo José da Rocha, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. que se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, domiciliados neste Estado, Iria Nunes da Rocha, domiciliada tambem neste Estado, Severino Nunes da Rocha e Raymundo Nunes da Rocha, ambos residentes no Estado do Amazonas.

Outrosim requer o supplicante que julgada a ausencia por sentença sejam os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Assim pede deferimento. E. R. Mercê. São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O procurador, José Paulino de Siqueira

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

A. designo a casa de minha residencia e o dia 15 do corrente, isto é a data de hoje, ás 10 horas da manhã.

O escrivão expeça os editaes respectivos, á segunda parte da presente petição.

Villa de São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O juiz municipal, Joaquim de Sousa Leão Netto.

Estando o supplicante justificado, com prova testemunhal e deduzido ema sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a justificação de fls. 3 v. e 4 para que produza os effeitos de direitos, deixando de mandar expedir os editaes com o praso da lei, porque o fiz em despacho anterior. Custas pelo justificante.

Villa de São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—Joaquim de Sousa Leão Netto.

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, Iria Nunes da Rocha, residentes neste Estado, Severino Nunes da Rocha, Raymundo Nunes da Rocha, residentes no Estado do Amazonas para, na primeira audiencia posterior á expiração do praso, assistir a descripção e louvação e avaliação dos bens do espolio do finado Bernardo José da Rocha, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, aos 16 dias do mez de janeiro de 1906. Eu, Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—O escrivão interino, *Francisco Baptista Gonçalves.*

COMMERCIO

DIA 6 DE ABRIL

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 25/32 d. por 1$000 do Banco, hontem

Idem idem idem a 90 d/v 15 27/32 e 15 7/8 d. por 1$000 do Banco, hoje.

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario

CAMBIO

Abriu o mercado de cambiaes com a taxa de 15 25/32 pence, sobre Londres, a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro o cambio subiu para a taxa de 15 29/32, baixando logo para a taxa de 15 25/32 e em seguida subiu para a de 15 29/32 que foi a taxa com que fecharam os bancos.

A cobrança foi feita a 15 25/32.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 27/32 e fechou com a mesma taxa.

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 300 a 320 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 650 a 700 réis a canada.

Algodão. Offerece-se 10$300 sertão, os 15 kilos.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Usina 1.ª	2$800	a	3$000
Usinas, baixo	2$100	a	2$200
Crystalisados	2$300	a	2$500
Brancos	1$900	a	2$100
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$050	a	1$200
Brutos seccos	1$050	a	1$200
Brutos mellados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$000 a 2$000.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade, de 2$600 a 3$500 o kilo.

Café, cota-se de 7$300 a 7$400 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos, postos no armazem do comprador, de 660 a 750 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 43$, 1.ª qualidade 29$500, mediana 33$, 2.ª qualidade 29$500 os 15 kilos.

Couros espichados, o kilo, nominal, a 950

Couros salgados, cota-se o kilo de 880 a 900 nominal.

Couros verdes, cota-se o kilo a 600 réis.

Cacao, cota-se a 7$000 por 15 kilos.

Favas, cota se o sacco com 70 kilos nominal, a 5$600.

Farinha de mandioca, de 3$300 a 3$500 nominal o sacco.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 15$000 nominal

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos de 2$ a 2$200.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 90 réis

Mel, cota se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se nominal cada uma de 1$900 a 2$100.

Pelles de carneiro, cento, cota se nominal de 110$000 a 120$000.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$200 a 11$000.

EXPORTAÇÃO
DIA 6
Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Byron*, para Nova York: Henry Forster & C 19 cxs 1459 pés de parasitas; A. Ommundsen 2 cxs 156 pés de parasitas.

No vapor inglez *Explorer*, para Liverpool: J. Clemente Levy 560 couros seccos salgados com 8124 kils.

No vapor francez *Magellan*, para Bordeaux: A. Ommundsen 4 cxs. 325 pés de parasitas.

Para o interior despacharam:

No vapor *Amazonas*, para Santos Manoel Caetano 12 scs. 1200 cocos; Pinto Alves & C 1500 scs. 90000 kils assucar someno; J. Tavares Carneiro 150 scs. 15000 cocos; John H Boxwell N. & C 250 fardos 44250 kils. algodão em rama; Pereira Pinto & C 58 pipas 31610 lits. alcool; Gomes Ferreira & C 1000 scs 60000 kils. assucar someno e 1000 scs. 60000 kils. de assucar mascavado; Amorim Fernandes & C 500 scs. 25000 kils. farinha de mandioca.

No vapor *Recife*, para Pará: Guimarães Braga & C 20 cxs 720 lits oleo de caroços de algodão.

Para Ceará: Guimarães Braga & C 5 cxs. 180 lits. oleo de caroços de algodão, 4 cxs. 144 lits. oleo de ricino e 8 cxs. 288 lits. alcool.

No vapor *Castro Alves*, para Rio de Janeiro: Nathan & C 520 scs. 24780 kils. farinha de mandioca; Antonio do Rego Lima 20 pipas 11042 lits. aguardente; Henry Forster & C 542 scs. 32520 kils assucar demerara.

No vapor *Alagoas*, para Rio de Janeiro: José Gil Moraes 20 cxs 10000 ovos; Luiz Amorim & C 50 scs. 5000 cocos e 219 scs. 12540 kils. milho.

No vapor *Camocim*, para Santos: Pinto Alves & C 1000 scs. 60000 kils. assucar someno

No vapor *Jaboatão*, para Ceará: R da Silva Marques 30 páos de jangada

No palhabote *Eclypse*, para Pará: Pernambuco P. Factory 1600 barricas e 1000 cxs. 29120 kils polvora.

No cutter *Rogerio 2.º*, para Natal: Loureiro Barbosa & C 1 barril 85 lits. alcool, 7 cxs 51 kils. velas; Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 2200 kils. sabão.

Na barcaça *Primavera*, para Maceió: Pernambuco P. Factory 12 cxs. 351 kils. polvora.

Na barcaça *Paranyba*, para Parahyba: Fernandes & C 10 cxs. e 30 latas 720 kils. de phosphoros; Antonio Cruz & C 10 barris 800 lits. vinho de fructas e 15 cxs. 120 lits cognac.

Na barcaça *Rosa da Penha*, para Porto Calvo: Ramiro M Costa & Filhos 1 cx. 8 kils livros em branco e 1 cx. 13 lits. tinta para escrever

Na barcaça *Leonidas*, para Villa da Penha: Loureiro Barbosa & C 1 lata e 1 cx. 36 kils phosphoros; Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 2000 kils. sabão.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Itanema* entrado hontem do sul e consignado a Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre
Cevada 20 scs a Alves Lima & C.
Espartilhos 1 cx. á ordem.
Fumo 12 fardos a João Luiz Santos.
Medicamentos 1 cx a Francisco Manoel da Silva.

Carga de Pelotas
Alfafa 80 fardos á ordem.
Muares 165 á ordem.

Carga do Rio Grande
Fazendas 2 cxs. a Alves de Britto & C

Carga de Santos
Licor 1 cx. a Luiz Amorim da Silva
Carriteis 4 cxs. ao mesmo.
Tecidos 2 fardos a Machado Pereira & C.
2 a Gonçalves Cunha & C.
Vinho 1 quartola a Luiz Amorim da Silva

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Abril
RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 5	124.922$239
Dia 6.—Diversos impostos	19.019$174
Idem: Exportação	11 469$871
	155 411$284

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 5	20 475$062
Idem do dia 6	5 029$590
	25.504$652

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 4	19.674$110
Idem do dia 5	3.642$027
	23 316$137

CAIXA ECONOMICA

Dia 6 Entrada de depositos	34 951$000
Saidas idem, idem	1 940$000
Saldo para a delegacia	33.011$000
A pagar de liquidações e por conta	24 980$980

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Abril

Audoni, da Africa hoje.
Fagundes Varella, do sul hoje.
Castro Alves, do norte hoje.
Rio Formoso, do norte hoje.
Jaguaribe, do sul amanhan
Cresyl, do sul amanhan.
Magellan, do sul amanhan.
Gonçalves Dias, do sul a 9.
Pernambuco, da Europa a 9.
Byron, do sul a 9.
S Salvator, do sul a 10.
Campeiro, do sul a 11.
Bahia, do sul a 11.
Eastern Prince, de Nova York a 12.
Crefeld, do sul a 12.
Gaelic, da Europa a 14.
Clyde, do sul a 15.
Tennyson, de Nova York a 18.
Magdalena, da Europa a 20.
Sangara, da Africa a 20.
Beberibe, do norte a 21.
Nile, do sul a 21.
Victoria, do sul a 21.
Chili, da Europa a 26.
Crowarty, de Leixões a 26.

VAPORES A SAIR
Mez de Abril

Rio e esc. *Castro Alves*, amanhan ás 6 h.
Manáos e esc. *Fagundes Varella*, amanhan ás 4 horas.
Bordeaux e esc., *Magellan*, amanhan ás 11 h.
Ceará e Pará *Recife*, amanhan ás 4 horas.
New York *Byron*, a 9 ás 2 horas.
Santos e esc., *Pernambuco*, a 10 ás 2 horas
Manáos e esc., *S. Salvador*, a 10 ás 4 horas
Manáos e esc., *Gonçalves Dias*, a 10 ás 5 h.
Parahyba, *Explorer*, a 11 ás 3 horas.
Hamburgo e esc., *Bahia* a 11 ás 5 horas.
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 5 h.
Bremen e esc., *Crefeld*, a 12 ás 4 horas.
Valparaiso e esc., *Gaelic*, a 14 ás 12 horas.
Bahia e esc., *Jacuhype*, á 15 ás 4 horas.
Southampton e esc., *Clyde*, a 15 á 1 hora.
Santos e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
B. Aires e esc., *Magdalena*, a 20 ás 12 horas.
Southampton e esc., *Nile*, a 21 ás 5 horas.
Liverpool e esc., *Victoria*, a 21 ás 12 horas.
Buenos Aires e esc., *Chili*, a 26 á 1 hora.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Recife*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Itanema*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó* varios generos
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor inglez *Explorer*, v. generos.
Vapor inglez *Abbey Holme*, ferragens.
Palhabote nacional *Eclypse*, v. generos.
Palhabote nacional *Rentear*, lastro.
Lugre inglez *J. Percy Bartran*, bacalhão.
Lugre inglez *Lare Sincoe*, bacalhão.
Lugre inglez *Mannie Swan*, kerozene.
Lugre inglez *Charlote Young*, bacalhão.
Barca ingleza *Birman Wood*, carvão.

DIA 6.—ENTRADAS

Porto Alegre e esc, 16 dias, vapor nl. *Itanema*, de 553 tons. commandante J. Dimbar equipagem 35, c v. generos, a J. I. Guedes Pereira

Pelotas e esc, 23 dias, vapor nl. *Recife*, de 650 tons, commandante T. Duarte, equipagem 39, c. v. generos, a José Baltar & C

SAIDAS

Weymouth, barca norueguense *Silfiden*, commandante E. A. Jansen. em lastro

Liverpool, vapor inglez *Orion*, commandante W. Llevellyn, c. v generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl *Alagoas*, no dia 5:

MACEIO—Augusto Soares, Felippe Nery, José Stenmetz.

BAHIA—Joaquim de Medeiros, Gercino S. Gomes de Araujo, Miguel Farias, Carlos M. Torres, João C. Telles e 3 praças.

RIO—Dr. Cornelio da Fonseca, dr. Christino Cruz, Alberto Salles, Adalgisa Santiago, José A. de Moura João de Souza Zeferino Lima, Luiz Oliveira Santos, Theobaldo do Nascimento, Leonardo Porto, sua senhora, 4 filhos e 1 creada, 2. tenente João de Oliveira, sua senhora, 2 irmãos e 9 voluntarios.

—No vapor *Saturno*, no mesmo dia:

BAHIA—Salustiano F. da Silveira, dr Luiz de F Loureiro, Oswaldo Loureiro, João R. Gonzaga, Horacio Martins, Augusto Lins Esteves, T. Watters, Luiz Galvão, João Moraes, Vieira da Cunha e frei Mariano Gordon

RIO—Eduardo Souza Azevedo, sua senhora, 1 filho e 1 creada, Cicero di Mello, dr. Simões Barbosa, sua senhora e 2 filhos, Pedro Gomes e sua senhora, dr. Domingos Gonçalves e sua senhora, J. A. Silva Pereira, dr. Francisco A. de Carvalho, sua senhora e 2 irmans, d. Florinda Fernandes e 1 filho, João A. de Lamos, d. Anna Soares, João Manoel, José O Grande, Perfeito Rozan, Delfim Ramos e Manoel Fortes

RIO GRANDE DO SUL—2.º tenente Helvecio Besouchet, sua senhora, sua mãe, sua irmã e 2 filhos, d. Clementina Brazileira.

PRAÇA DE LISBOA
SEMANA FINDA EM 24 DE MARÇO

O commercio externo da praça no decurso da semana finda forneceu os resultados seguintes: importação geral 484 849$500; exportação 158:901$720; reexportação colonial 159:373$; reexportação estrangeira.... 95:060$500.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo decorrido deste anno e em comparação com igual numero de dias do anno precedente, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1906	1905
Importação geral	6:461	6:805
Exportação	1:988	2:169
Reexportação colonial	2:292	2:911
Reexportação estrangeira	991	853

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no anno corrente apresenta os valores que passamos a de signar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente:

	Semana finda.	*1 a 24 de março* 1906	1905
Vinho	21:956$	319:333$	389:439$
Azeite	2:281$	81:523$	117:094$
Vinagre	104$	4:866$	5:894$
Bebidas	817$	8:125$	9:412$
Farinha	4:526$	53:862$	55:950$
Batatas	496$	7:21[illegible]$	7:041$
Legumes	1:299$	27:784$	25:354$
Sal	628$	6:294$	6:003$
Algodão	14:919$	175:621$	163:693$
Obras de alg.	1:509$	27:840$	23:419$
Madeira	6.974$	65:364$	28:744$
M. cobre	12:200$	96:930$	52:268$
M. ferro	—	454$	9:009$
Cortiça Pranchas	35:832$	401:806$	387:654$
Cortiça Rolhas	12:301$	93:899$	93:961$
Cortiça Quadros	515$	12:6.8$	12:105$
Cortiça Aparas	2 940$	20:973$	27:653$

A alfandega rendeu no periodo acima 3.448:686$605, mais 46:282$230 do que no do anno passado.

IMPORTAÇÃO

A importação de mercadorias correspondentes á semana teve o valor de 494:349$500, cabendo a esta totalidade a constituição seguinte: Inglaterra 188:589$590, Allemanha 78 546$600, Noruega 75:401$060, Italia 54:571$500, Estados Unidos da America do Norte 32:927$310, França 20:238$850, Turquia 20:000$, Belgica 10 525$370, Brazil 6:073$550, Hollanda 5:530$400 e Hespanha 1 945$260.

Entre os diversos generos chegados, cuja classificação se comprehende nos 592 artigos da pauta aduaneira, registaremos, por maior vulto, os seguintes: de Inglaterra, seis carregamentos de carvão de pedra e 1:800 quintaes de bacalhau; da Allemanha, 4 240 saccas de assucar; da Noruega, um carregamento de bacalhau; dos Estados Unidos da America do Norte, 124.402 aduelas; de França, 2.118.375 kilogrammas de adubos para a agricultura; da Turquia, 500 toneladas de fava; da Belgica, 300 barris de cimento e 23 toneladas de ferro em barra e em chapa; do Brazil, 150 vigas de massaranduba e da Hollanda, 750 saccas de arroz.

LONDON AND BRAZILIAN BANK, LIMITED

CAPITAL DO BANCO	£ 1.500.000
DO PAGO	£ 750.000
FUNDO DE RESERVA	£ 650.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MARÇO DE 1906

ACTIVO

Lettras descontadas	190:080$100
Lettras a receber	3.058:297$500
Caixa Matriz e Filiaes	4.423:787$350
Emprestimos, contas correntes e outras	193:973$260
Garantias por contas correntes e diversos valores	111:666$500
Diversas Contas	599:729$930
Caixa em moeda corrente	2.752:534$270
Rs.	11.330:068$910

PASSIVO

Depositos:		
Em conta corrente sem juros	4.067:947$790	
Do. com juros e com prévio aviso	731:636$970	
A prazo fixo	344:626$260	
		5.144:211$020
Caixa Matriz e Filiaes		1.873:379$010
Garantias por contas correntes e diversos valores		111:666$500
Diversas Contas		4.193:498$240
Lettras a pagar		7:314$140
Rs.		11.330:068$910

S. E. & O.
6 de Abril de 1906.

London & Brazilian Bank, Limited.
Assignados: *T. J. Finnie*,—gerente.
W. C. Haigh,—contador.